

Hapvida
Participações e
Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de junho de
2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2020	21
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente	22
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	23
Balancos patrimoniais	25
Demonstrações de resultados	26
Demonstrações de resultados abrangentes	27
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	28
Demonstrações dos fluxos de caixa indireto	29
Demonstrações do valor adicionado	30
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	31



Pronto Atendimento Cora Coralina – Goiânia/GO

Resultado Trimestral – 2º trimestre de 2020

Hapvida (ex-aquisições)

- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 2,4%
- Receita Líquida de R\$1,4 bilhão (+10,4%)
- Índice de sinistralidade ex-SUS de 51,2% (-6,1 p.p.)
- EBITDA de R\$430,2 milhões (+46,4%)
- Margem EBITDA de 30,5% (+7,5 p.p.)

Hapvida (com aquisições)

- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 53,3%
- Receita Líquida de R\$2,1 bilhões (+62,7%)
- Índice de sinistralidade ex-SUS de 53,7% (-3,6 p.p.)
- EBITDA de R\$607,8 milhões (+106,9%)
- Margem EBITDA de 29,3% (+6,3 p.p.)

Teleconferência de resultados

14 de agosto de 2020 (sexta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

13hs (horário de Brasília) | 12hs (US/DST)

Webcast: ri.hapvida.com.br

Telefone: Brasil +55 (11) 3181-8565 | **USA** +1 (412) 717-9627

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Na nossa última divulgação, há cerca de 90 dias, os desafios da Covid-19 no Brasil estavam apenas começando. Agora, depois de quase cinco meses da pandemia em evolução, as implicações sociais, econômicas e para a saúde suplementar são mais bem compreendidas. Em períodos desafiadores como esse, o Hapvida se apoiou em um de seus valores mais básicos: garantir, com carinho e acolhimento, o padrão de excelência no atendimento ao cliente. Fizemos isso com integridade, compaixão e muita inovação. Estamos gratos e orgulhosos pelo nosso time de mais de 60.000 pessoas, entre colaboradores e prestadores, que não mediram esforços para cuidar daqueles a quem servimos: nossos 6,3 milhões de clientes. Encerramos o segundo trimestre de 2020, período que pode vir a ser um dos mais desafiadores de nossa história do ponto de vista operacional, com a sensação de dever cumprido. O Brasil, como país continental, foi atingido pela pandemia de forma bem distinta de região para região. Nas nossas principais operações do Norte e Nordeste, o pior parece ter ficado para trás. Algumas cidades de outras regiões, como o Sul, Sudeste e Centro-oeste, ainda sofrem com curvas epidemiológicas ascendentes. Por isso, seguimos vigilantes e preparados para cuidar de nossos clientes e colaboradores com a mesma energia e excelência de sempre.

O EBITDA do segundo trimestre de 2020 foi de R\$607,8 milhões, crescimento de 106,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, substancialmente mais alto do que o previsto devido principalmente ao adiamento temporário e sem precedentes dos procedimentos eletivos. Mesmo quando desconsideramos as aquisições, o EBITDA foi de R\$430,2 milhões, 46,4% maior do que no ano anterior. À medida que a pandemia avançava no Brasil nos meses de março e abril, a demanda por atendimentos eletivos foi drasticamente reduzida pelas medidas de restrição de mobilidade e distanciamento social. O acesso aos serviços médicos também foi restringido pela suspensão dos prazos de atendimento de consultas, exames e cirurgias eletivas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Os atendimentos eletivos, que começaram a apresentar recuperação desde maio, já estão próximos de 90% dos níveis históricos. É importante ressaltar que desde o início de junho passamos a endereçar o backlog de cirurgias eletivas que haviam ficado represadas por conta da pandemia. Até a data deste relatório, excluindo as regiões onde as cirurgias eletivas ainda não são aconselhadas, mais de 90% destes procedimentos cirúrgicos eletivos já haviam sido realizados e acomodados sem impactos nas nossas operações. Com isso, a sinistralidade ex-SUS no 2T20 foi de 51,2%, uma redução extraordinária de 6,1 p.p. na comparação com o 2T19. Quando olhamos a sinistralidade Caixa de 49,8% do Hapvida (ex-aquisições), há uma redução expressiva de 7,3 p.p. na comparação com o 2T19. A expectativa é de que a demanda eletiva deverá se aproximar dos níveis históricos até o final do ano. A receita líquida da Companhia cresceu 10,4% (ex-aquisições) e 62,7% (com aquisições) na comparação com o 2T19.

A Companhia permanece crescendo e expandindo suas operações, ganhando mercado e marcando presença em novas regiões. Ao longo do segundo trimestre, iniciamos uma operação em Brasília, com um portfólio de cerca de 13 mil vidas. Inicialmente, nossa prestação de serviço assistencial se dará através de rede credenciada. Também continuamos a executar nosso plano inorgânico de expansão e anunciamos a aquisição do Grupo São Jose (GSJ), um dos principais players de saúde suplementar de São José dos Campos, na região do Vale do Paraíba, estado de São Paulo. O GSJ conta com uma carteira de cerca de 51 mil beneficiários de planos de saúde, dois hospitais totalizando 104 leitos (sendo 20 de UTI), uma clínica e uma unidade ambulatorial com pronto atendimento. Cuidar de pessoas e assegurar o acesso à saúde de qualidade a preços acessíveis foram objetivos comuns que aproximaram o Hapvida ao GSJ. Essa é mais uma aquisição estratégica que, quando concluída, fortalecerá ainda mais nossa presença no estado de São Paulo, consolidando nosso crescimento através de uma plataforma verticalizada e integrada e reforçando o compromisso com a criação de valor para os nossos acionistas. A conclusão dessa transação está condicionada a determinadas condições precedentes incluindo a aprovação dos órgãos reguladores.

Mesmo diante do período desafiador devido à pandemia, permanecemos investindo na expansão e melhorias na rede própria assistencial. Foram inauguradas nos últimos meses mais cinco unidades de atendimento: em Goiânia (GO), inauguramos nosso Pronto Atendimento Cora Coralina que possui mais de 2.500 metros quadrados e oferece serviços de emergência adulto e pediátrico 24 horas; em Uberaba (MG) inauguramos uma clínica médica focada no atendimento primário e também uma nova ala de atendimento hospitalar no Hospital Mário Palmério, com ampla estrutura e suporte de atendimento de média e alta complexidade; adicionamos uma unidade laboratorial localizada dentro das instalações do nosso novíssimo hospital em Mossoró (RN); e na cidade de Salvador (BA) construímos uma unidade de medicina preventiva e uma clínica. Permanecemos como a primeira e única empresa brasileira a ter rede própria, incluindo hospitais, nas cinco regiões do país.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Fomos reconhecidos através da *Institutional Investor* de 2020, ranking mais respeitado do mercado de capitais do mundo, recebendo várias premiações para o setor de saúde na América Latina. O reconhecimento reforça nosso compromisso de buscar continuamente as melhores práticas de relacionamento com o mercado de capitais, sempre trabalhando de forma ágil e transparente. Nesse sentido, acabamos de divulgar nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade para o qual foram seguidas as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), que é a primeira e a mais difundida metodologia para produção de relatórios no Brasil e no mundo. A Companhia considera esse documento como uma ótima ferramenta para elevar nossa transparência com todos os públicos de interesse e igualmente importante para o sucesso do negócio.

Com elevado grau de transparência e comprometimento com todos os nossos públicos, o Hapvida divulgou diversos comunicados ao mercado sobre os impactos da Covid-19 em nossas operações. Algumas medidas mais recentes adotadas para o combate à doença e mitigação dos potenciais efeitos da pandemia incluem:

- somos a única operadora de saúde do Brasil que vem, desde o início da pandemia, divulgando diariamente boletins informativos sobre as nossas operações de combate à Covid-19 com dados, por exemplo, sobre o número de atendimentos, internações, óbitos e recuperados. Até a data deste *release*, mais de 12.700 pacientes haviam se curado da doença;
- realizamos mais de 107 mil consultas e orientações médicas por telemedicina (por telefone ou por vídeo) para nossos beneficiários, reduzindo a exposição de todos ao vírus;
- monitoramos diariamente a taxa de ocupação em nossos hospitais para oferecermos uma estrutura ótima e exclusiva aos nossos beneficiários, principalmente para aquelas regiões que ainda possuem uma curva ascendente de casos. Em 30 de junho contávamos com 3.063 leitos, incluindo 767 leitos de UTI; e
- suspendemos os reajustes das mensalidades por 90 dias para planos médico-hospitalares individuais ou familiares, coletivos por adesão e de pequenas empresas com até 29 vidas.

O mercado de saúde suplementar no Brasil permanece bastante fragmentado e, portanto, deve continuar em processo de consolidação. Confiamos no nosso modelo de negócio e estamos preparados para aproveitar da melhor forma possível as oportunidades de mercado que eventualmente possam surgir. Para isso, permanecemos com um balanço robusto, com alto índice de liquidez e baixo endividamento, e R\$3,4 bilhões de caixa livre. Acreditamos, também, na replicabilidade do modelo verticalizado e integrado. Nesse sentido, seguimos *ahead-of-schedule* na integração dos ativos recém-adquiridos, preparando-os para que se transformem em grandes plataformas regionais de crescimento orgânico e inorgânico.

Seguimos com o propósito de assegurar o acesso à saúde de qualidade para o maior número possível de pessoas. A todos, clientes, acionistas, conselheiros, colaboradores, prestadores médicos e odontológicos, corretores, parceiros de negócios e demais *stakeholders*, muito obrigado pela confiança.

Jorge Pinheiro
Diretor-Presidente

1. INTEGRAÇÃO E CRITÉRIOS DE REPORTE

Os resultados consolidados do Hapvida consideram uma combinação dos resultados do Hapvida adicionados dos Grupos São Francisco, América e RN Saúde.

Com o intuito de reportar uma visão clara sobre o impacto das aquisições (Grupo São Francisco, Grupo América e RN Saúde), apresentaremos neste release os dados operacionais e financeiros com e sem as aquisições mencionadas acima. Dessa forma, os resultados do Hapvida sem as aquisições mencionadas acima serão identificados como “Hapvida (ex-aquisições)”. Os resultados consolidados que incluem as aquisições do Grupo São Francisco, Grupo América e RN Saúde serão identificados como “Hapvida (com aquisições)”. Alguns indicadores operacionais e financeiros do Grupo São Francisco (GSF), do Grupo América (América) e RN Saúde serão apresentados por vezes de forma individual e por outras em conjunto. Os dados apresentados em conjunto serão identificados como “Empresas Adquiridas”.

2. PRINCIPAIS DESTAQUES

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	Hapvida (ex-aquisições)			Hapvida (com aquisições)			Hapvida (com aquisições)		
	2T20	2T19	Var. %	2T20	2T19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Receita Líquida	1.409,4	1.276,3	10,4%	2.076,3	1.276,3	62,7%	4.155,1	2.533,3	64,0%
Custo Assistenciais – Caixa	702,1	728,2	-3,6%	1.088,5	728,2	49,5%	2.249,2	1.423,0	58,1%
Custos Assistenciais – ex-SUS	721,9	731,5	-1,3%	1.115,6	731,5	52,5%	2.319,5	1.448,5	60,1%
Custo Assistenciais – Total	736,6	751,4	-2,0%	1.132,6	751,4	50,7%	2.412,2	1.477,8	63,2%
Despesas de Vendas	137,0	129,4	5,9%	179,8	129,4	39,0%	334,4	248,1	34,8%
Despesas Administrativas	131,5	122,6	7,3%	200,3	122,6	63,3%	410,3	253,4	61,9%
EBITDA	430,2	293,8	46,4%	607,8	293,8	106,9%	1.075,6	594,3	81,0%
Lucro Líquido	177,5	223,4	-20,5%	278,6	223,4	24,7%	443,2	428,8	3,4%

ÍNDICES CONSOLIDADOS (% ROL)	Hapvida (ex-aquisições)			Hapvida (com aquisições)			Hapvida (com aquisições)		
	2T20	2T19	Var. %	2T20	2T19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Sinistralidade Caixa (ex-Peona; ex-SUS; ex-D&A)	49,8%	57,1%	-7,3 p.p.	52,4%	57,1%	-4,6 p.p.	54,1%	56,2%	-2,0 p.p.
Sinistralidade ex-SUS	51,2%	57,3%	-6,1 p.p.	53,7%	57,3%	-3,6 p.p.	55,8%	57,2%	-1,4 p.p.
Sinistralidade Total	52,3%	58,9%	-6,6 p.p.	54,5%	58,9%	-4,3 p.p.	58,1%	58,3%	-0,3 p.p.
Despesas Vendas	9,7%	10,1%	-0,4 p.p.	8,7%	10,1%	-1,5 p.p.	8,0%	9,8%	-1,7 p.p.
Despesas Administrativas	9,3%	9,6%	-0,3 p.p.	9,6%	9,6%	0,0 p.p.	9,9%	10,0%	-0,1 p.p.
Margem EBITDA	30,5%	23,0%	7,5 p.p.	29,3%	23,0%	6,3 p.p.	25,9%	23,5%	2,4 p.p.
Margem Líquida	12,6%	17,5%	-4,9 p.p.	13,4%	17,5%	-4,1 p.p.	10,7%	16,9%	-6,3 p.p.

DESTAQUES OPERACIONAIS	Hapvida (ex-aquisições)			Hapvida (com aquisições)		
	2T20	2T19	Var. %	2T20	2T19	Var. %
Beneficiários de Saúde e Odonto (milhares)	4.186	4.086	2,4%	6.266	4.086	53,3%
Beneficiários de Saúde	2.385	2.420	-1,5%	3.500	2.420	44,6%
Beneficiários de Odonto	1.801	1.666	8,1%	2.766	1.666	66,0%
Rede Própria	231	216	6,9%	438	216	102,8%
Hospitais	29	27	7,4%	39	27	44,4%
Prontos Atendimentos	19	19	0,0%	41	19	115,8%
Clínicas	91	82	11,0%	184	82	124,4%
Laboratórios	92	88	4,5%	174	88	97,7%

¹ Índice de Despesas Administrativas é medido pela razão entre o total de despesas administrativas (sem depreciação e amortização) e a receita operacional líquida.

3. QUALIDADE ASSISTENCIAL

A cultura do Hapvida valoriza a excelência operacional, o controle de custos, a inovação e, sobretudo, a qualidade assistencial. Nossos esforços na busca de novas soluções, através de diversas iniciativas em curso, têm sempre o objetivo de aumentar a eficiência operacional e melhorar a percepção do cliente em relação à qualidade dos serviços prestados. Criamos soluções inovadoras com efeitos substanciais em nossas operações e no nível de atendimento oferecido aos nossos clientes.

Atendimento 5 estrelas

O Atendimento 5 estrelas, implantado em 2019, é uma pesquisa de satisfação instantânea com avaliações entre 1 e 5 estrelas realizadas pelos nossos clientes após cada atendimento elegível. Esse programa é uma valiosa ferramenta para toda a Companhia pois com ela podemos enxergar oportunidades de melhoria e reconhecer os melhores desempenhos no atendimento ao nosso cliente. São avaliados nossos hospitais, clínicas, unidades de diagnóstico, prontos atendimentos, postos de coleta laboratorial, odontologia, unidades de medicina preventiva, telemedicina e os programas Nascer Bem, Viver Bem e Médico da Família. Ao longo de toda a existência do programa recebemos quase 3 milhões de avaliações. Somente no segundo trimestre de 2020, foram recebidas mais de 730 mil avaliações. A média geral referente ao mês de junho de 2020, baseada em 294 mil respostas e 142 mil avaliações, foi de 4,48.



4,48

Média geral das avaliações

Tempo de espera em urgência e emergência

O Hapvida possui plataforma tecnológica que envolve a integração por sistema de todas as suas unidades em tempo real 24x7. Por meio dessa ferramenta, e com o auxílio de câmeras de vídeo, o atendimento e o tempo de espera em todas as urgências e emergências são monitorados pelo Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera ultrapassa 15 minutos, o sistema sinaliza o núcleo para tomar medidas imediatas para agilizar a operação. No 2T20, 82,2% dos 0,8 milhão de atendimentos de urgência e emergência realizados em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo de 15 minutos.



82,2%

Atendimentos em 15 minutos ou menos

Viver Bem

O Viver Bem é um programa de atenção à saúde para os beneficiários do Hapvida que oferece um atendimento resolutivo e eficiente, visando diminuir complicações da diabetes. Um sistema-robô identifica pacientes com exames de sangue com alterações que indiquem que ele tenha ou possa vir a ter diabetes mellitus tipo 2. O contato com o paciente é realizado por profissional treinado do nosso *call center* exclusivo. Presente em Fortaleza, Recife e Salvador, o Viver Bem é composto por médicos, enfermeiros e nutricionistas especializados no tratamento de portadores de diabetes e tem como objetivo estimular uma mudança no estilo de vida das pessoas. O programa possui, também, uma central de gerenciamento conduzida por uma equipe de enfermagem treinada no atendimento remoto de pacientes portadores de diabetes. Até dezembro de 2019, o grupo de pacientes acompanhados pelo programa conseguiu uma redução muito relevante da hemoglobina glicada quando comparada ao grupo controle (pacientes não acompanhados). Ao final de junho de 2020, faziam parte do programa cerca de 5,5 mil beneficiários.



Redução da hemoglobina glicada

160,0%

a mais do que o grupo controle

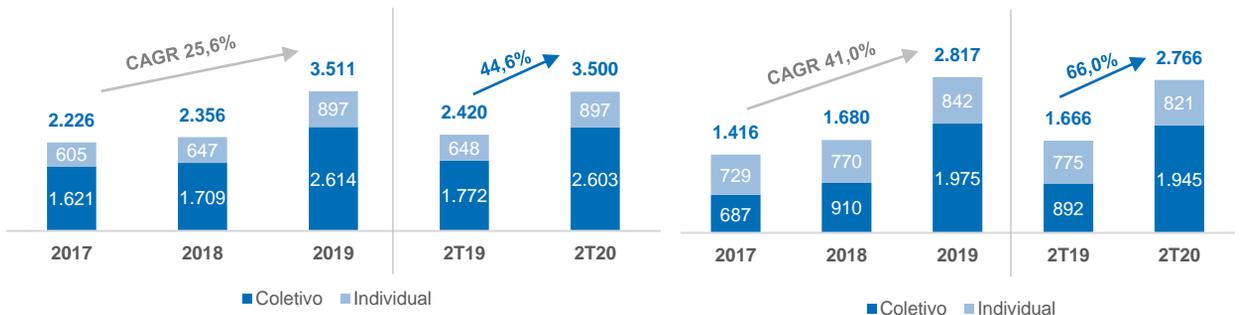
4. BENEFICIÁRIOS

O número de beneficiários de planos de saúde ao fim do trimestre apresentou crescimento de 44,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os destaques de crescimento inorgânico foram a entrada de 852 mil vidas (150 mil vidas em planos individuais e 702 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição do Grupo São Francisco, 218 mil vidas de saúde (110 mil vidas em planos individuais e 108 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição do Grupo América e 46 mil vidas de saúde (7 mil vidas em planos individuais e 39 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição da RN Saúde.

Houve redução líquida de 36 mil vidas em planos de saúde na Hapvida (ex-aquisições) na comparação com o 2T19. Deste total, cerca de 18 mil vidas estavam em planos coletivos com a perda, principalmente, por conta do cancelamento de dois contratos corporativos que somavam 15 mil vidas e que possuíam margem de contribuição negativa, além do impacto das demissões ocorridas nas empresas-clientes como consequência da pandemia. A redução líquida de 18 mil vidas em planos individuais deveu-se ao aumento dos cancelamentos e redução de venda de novos planos.

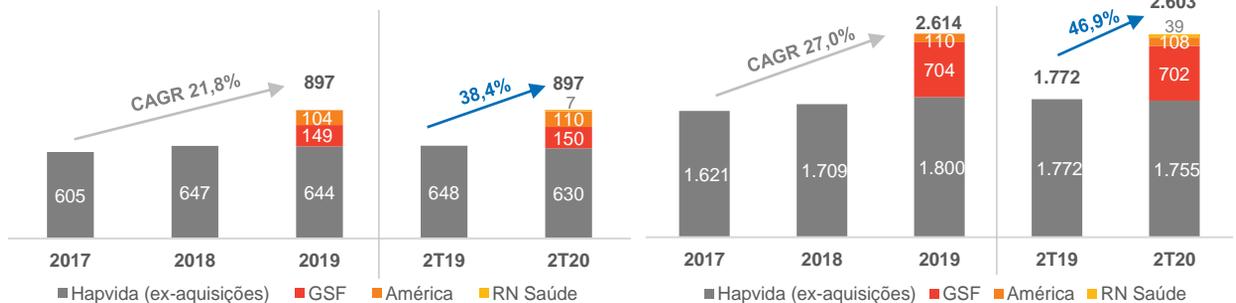
Hapvida (com aquisições) - Beneficiários (Saúde)
(milhares)

Hapvida (com aquisições) - Beneficiários (Odonto)
(milhares)



Beneficiários Saúde Individual

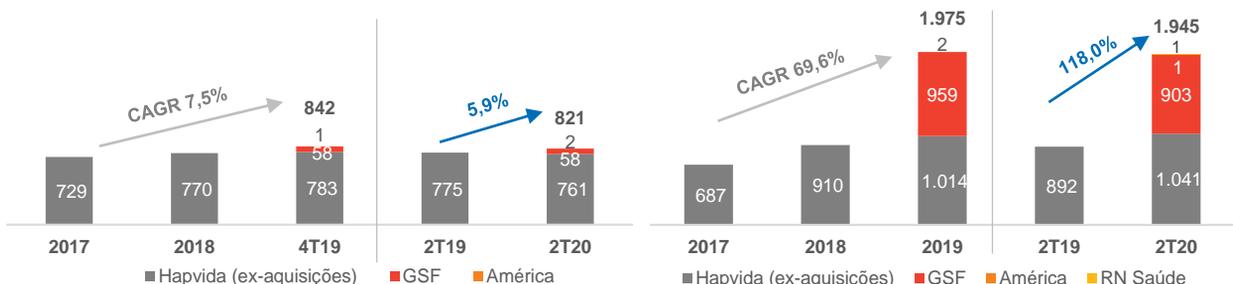
Beneficiários Saúde Coletivo



O número de beneficiários de planos odontológicos apresentou crescimento de 66,0% no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. Houve a entrada de 961 mil vidas (58 mil em planos individuais e 903 mil em coletivos) com a aquisição do Grupo São Francisco, 3 mil vidas (2 mil em planos individuais e 1 mil em coletivos) com a aquisição do Grupo América e 831 vidas de planos coletivos com a aquisição da RN Saúde. Em termos de desempenho orgânico para o Hapvida, houve redução de 14 mil vidas em planos individuais e aumento de 149 mil vidas em planos coletivos.

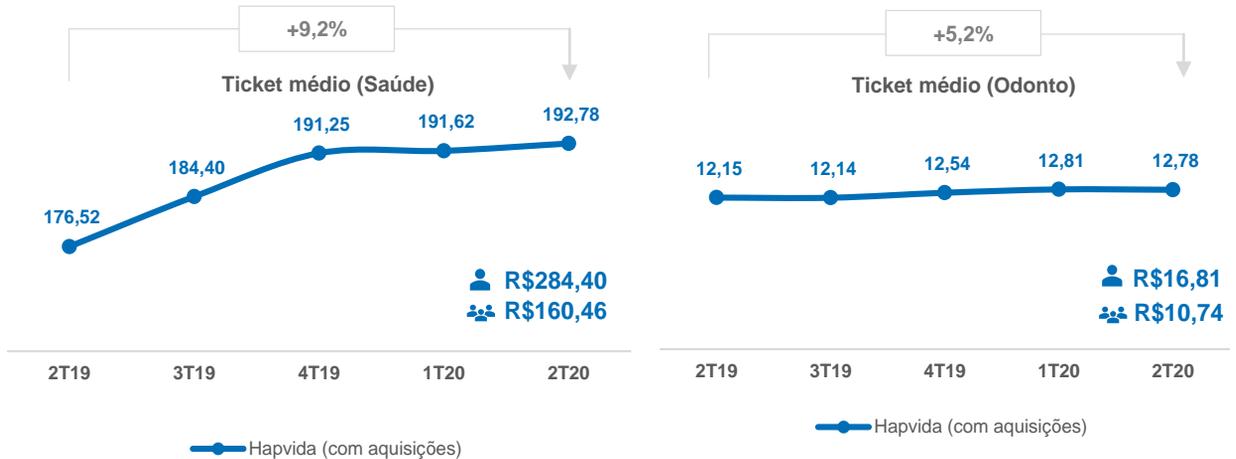
Beneficiários Odonto Individual

Beneficiários Odonto Coletivo

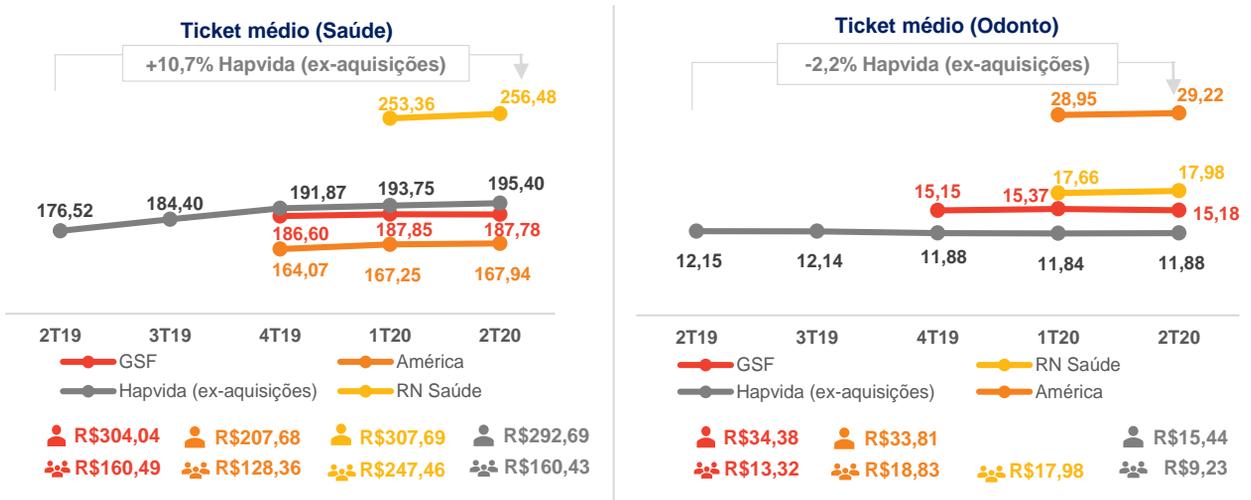


5. TICKET MÉDIO

O *ticket* médio do segmento saúde Hapvida (com aquisições) apresentou crescimento de 9,2% na comparação com o 2T19, principalmente em função dos reajustes dos contratos existentes e das vendas novas na Hapvida (ex-aquisições), além da entrada do *ticket* médio maior da RN Saúde. Já o *ticket* médio Hapvida (com aquisições) do segmento odontológico apresentou crescimento de 5,2% contra o 2T20, principalmente em virtude de um maior *ticket* médio das empresas adquiridas.



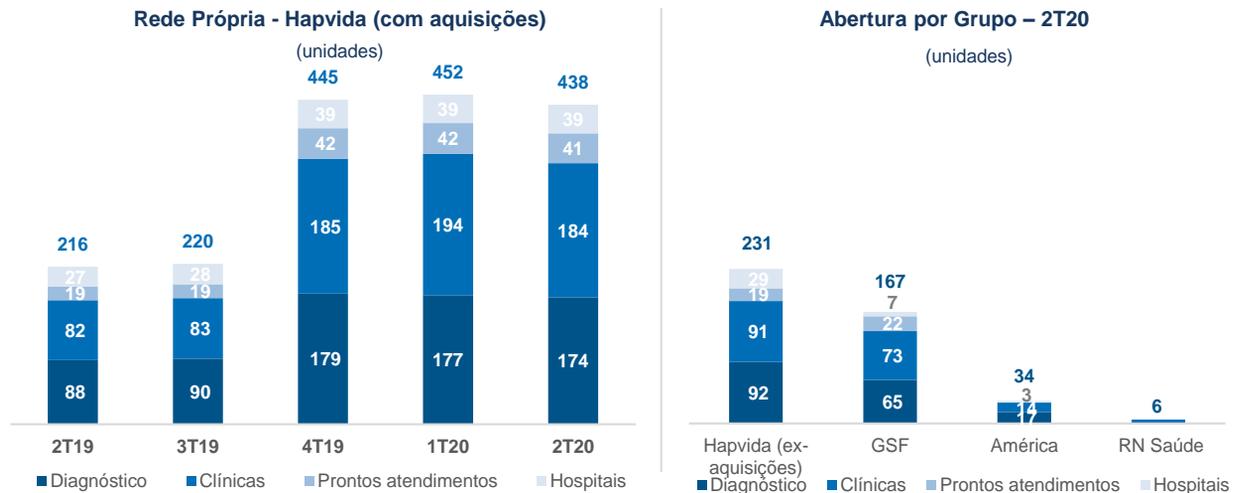
O *ticket* médio Hapvida (ex-aquisições) apresentou crescimento de 10,7% na comparação com o 2T20, principalmente em função dos reajustes aplicados nos contratos corporativos existentes.



Já no segmento odontológico, o *ticket* médio Hapvida (ex-aquisições) apresentou decréscimo de 2,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior em virtude, principalmente, da adição líquida de 95 mil vidas em planos da modalidade Mais Odonto Urgente, que possui um *ticket* médio mais baixo que os demais produtos.

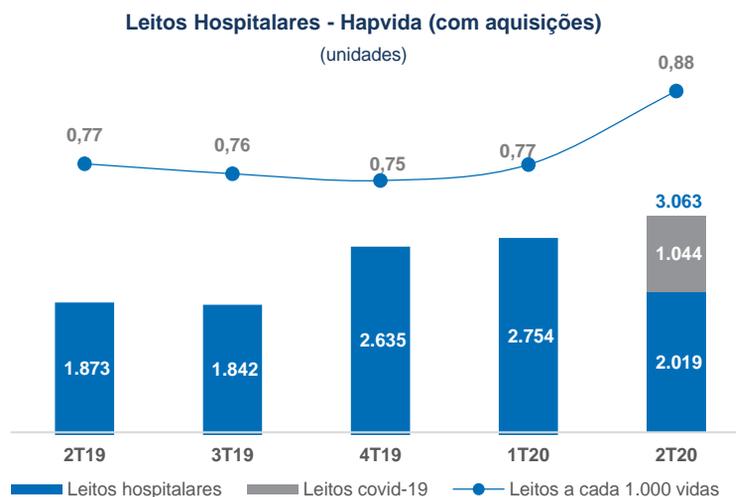
6. REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO

O Hapvida continua ampliando sua rede própria de atendimento através da inauguração de novas unidades e segue readequando e ampliando as estruturas assistenciais existentes. Permanecemos focados na estratégia de aumento da verticalização para a garantia da qualidade assistencial, eficiência de custos e maior controle da frequência de utilização.



Incluindo os ativos provenientes das Empresas Adquiridas, encerramos o 2T20 com 39 hospitais, 41 unidades de pronto atendimento, 184 clínicas e 174 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 438 pontos de atendimento acessíveis aos nossos beneficiários, em todas as cinco regiões do país.

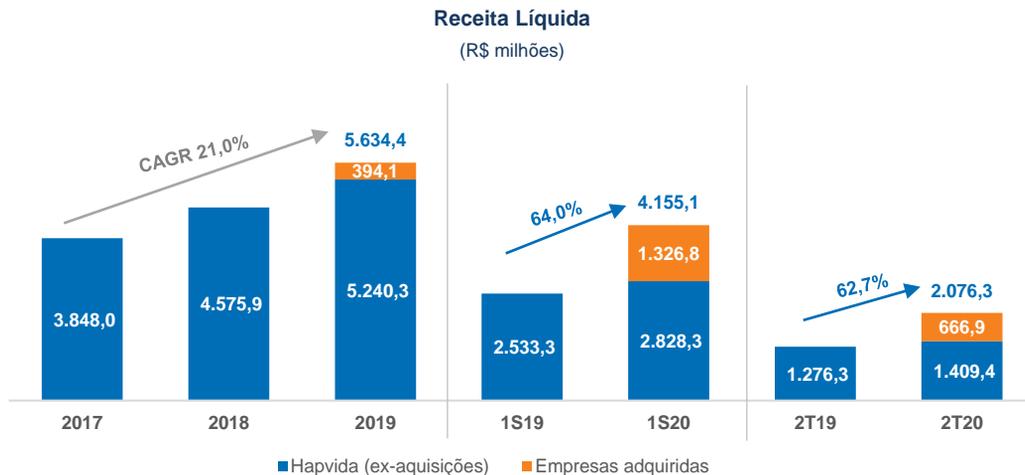
Ao longo do trimestre foram inauguradas 2 clínicas médicas e 11 foram encerradas, além de encerrarmos 1 pronto atendimento e 4 unidades de diagnóstico no período como parte da consolidação do atendimento em novas e amplas unidades.



Encerramos o trimestre com um total 3.063 leitos hospitalares em operação, um aumento de 1.190 leitos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. As principais movimentações foram: 28 leitos do Hospital Geral Padre Cícero (Juazeiro do Norte/CE), 35 leitos do Hospital das Clínicas de Parauapebas/PA e mais 17 leitos em Mossoró/RN (33 leitos com a inauguração do Hospital Celina Guimarães e redução de 16 leitos com o fechamento do Hospital Rodolfo Fernandes). Na mesma comparação temos ainda: 545 leitos do Grupo São Francisco (ampliação de 18 leitos neste trimestre) e 169 leitos do Grupo América (redução de 16 leitos neste trimestre). O crescimento de 309 leitos na comparação com o 1T20 foi resultado da ampliação da capacidade específica para tratamento de casos suspeitos ou confirmados da Covid-19. Ao longo do segundo trimestre foram disponibilizados 1.044 leitos com essa finalidade que, aos poucos, estão sendo transformados em leitos regulares ou sendo desmobilizados.

7. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida do 2T20 apresentou crescimento de 62,7% quando comparada ao 2T19 influenciada, principalmente: (i) por R\$ 528,2 milhões do Grupo São Francisco; (ii) por R\$ 103,2 milhões do Grupo América; (iii) por R\$ 35,5 milhões da RN Saúde; (iv) aumento de 10,7% no ticket médio de planos médicos da Hapvida (ex-aquisições), reflexo dos reajustes de preço implementados nos contratos existentes necessários para o equilíbrio econômico dos mesmos e das vendas novas e (v) pelo aumento líquido de 135 mil vidas na carteira de planos de odonto e pelo crescimento de 16,7% no número de beneficiários de planos coletivos de odonto na Hapvida (ex-aquisições).



8. CUSTOS ASSISTENCIAIS, SINISTRALIDADE E PROVISÕES TÉCNICAS

O custo dos serviços prestados é composto dos custos assistenciais caixa e de alguns itens não-caixa, como a depreciação e amortização (D&A) com IFRS16, a movimentação das provisões para eventos ocorridos e não avisados (Peona) e a movimentação das provisões de ressarcimento ao sistema único de saúde (SUS).

Para facilitar o entendimento e acompanhamento da sinistralidade da Companhia, apresentaremos, separadamente, a composição do custo e a sinistralidade Hapvida (ex-aquisições), a sinistralidade das Empresas Adquiridas e a sinistralidade Hapvida (com aquisições). Pela relevância do tema, continuaremos a explicar em um tópico adicional um racional para melhor entendimento sobre o ressarcimento ao SUS e sua respectiva movimentação.

8.1 Custos assistenciais e sinistralidade – Hapvida (ex-aquisições)

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade – Hapvida (ex-aquisições)

(R\$ milhões)	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20	1S20	1S19	1S20 x 1S19
Custos Assistenciais - Caixa	(702,1)	(728,2)	-3,6%	(756,9)	-7,2%	(1.459,0)	(1.423,0)	2,5%
Depreciação e Amortização (com IFRS)	(25,9)	(20,9)	23,9%	(24,5)	5,5%	(50,4)	(40,3)	25,0%
Varição da PEONA	6,1	17,6	-65,2%	(4,2)	-247,0%	2,0	14,9	-86,9%
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(14,7)	(19,8)	-25,9%	(69,8)	-78,9%	(84,5)	(29,3)	188,6%
Custos Assistenciais - Total	(736,6)	(751,4)	-2,0%	(855,4)	-13,9%	(1.592,0)	(1.477,8)	7,7%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona, SUS e D&A)	49,8%	57,1%	-7,3 p.p.	53,3%	-3,5 p.p.	51,6%	56,2%	-4,6 p.p.
Sinistralidade (ex-SUS)	51,2%	57,3%	-6,1 p.p.	55,4%	-4,2 p.p.	53,3%	57,2%	-3,9 p.p.
Sinistralidade Total	52,3%	58,9%	-6,6 p.p.	60,3%	-8,0 p.p.	56,3%	58,3%	-2,0 p.p.

8. CUSTOS ASSISTENCIAIS, SINISTRALIDADE E PROVISÕES TÉCNICAS (continuação)

8.1 Custos assistenciais e sinistralidade – Hapvida (ex-aquisições) (continuação)

A sinistralidade ex-SUS do Hapvida (ex-aquisições), índice que melhor representa o desempenho de nossas operações e que exclui a variação das provisões de ressarcimento ao SUS, foi de 51,2% no 2T20 e de 53,3% no 1S20, uma redução de 6,1 p.p. e de 3,9 p.p. em relação aos mesmos períodos comparativos. Quando olhamos a sinistralidade Caixa de 49,8% do Hapvida (ex-aquisições), há uma redução expressiva de 7,3 p.p. na comparação com o 2T19.

Por conta da pandemia da Covid-19 e seguindo as recomendações da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e dos órgãos de saúde, foram suspensos todos os atendimentos eletivos (que não se enquadram como urgência ou emergência). Isso, combinado com as medidas de distanciamento social, ocasionou uma queda significativa na demanda por serviços médicos no período. Por isso, algumas de nossas unidades ficaram parcial ou totalmente fechadas por determinado período dentro do trimestre, com consequente redução de gastos médicos (R\$ 7,6 milhões no 2T20). No 1S20, contudo, a folha médica apresenta aumento em valor absoluto, porém com perda de representatividade de 1,2 p.p. Também houve reversão de Peona (R\$ 6,1 milhões no 2T20 e R\$ 2,0 milhões no 1S20) por conta da baixa demanda por serviços médicos na rede credenciada. Adicionalmente, a Companhia continua apresentando ganhos de eficiência operacional em função dos projetos de gestão de sinistro e de promoção de saúde. Apresentamos, ainda, aumento da verticalização de sinistro com acréscimo de 1,2 p.p. no total do volume de atendimentos realizados na rede própria no 2T20 e 1S20. É importante ressaltar que desde o início de junho passamos a endereçar o backlog de cirurgias eletivas que haviam ficado represadas por conta da pandemia. Até a data deste relatório, excluindo as regiões onde as cirurgias eletivas ainda não são aconselhadas, mais de 85% destes procedimentos cirúrgicos eletivos já haviam sido realizados e acomodados sem impactos nas nossas operações.

O índice apresentou melhoras relevantes no 2T20 mesmo sendo impactado negativamente: (i) por gastos com pessoal, material e logística em função das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e outras viroses (R\$47,6 milhões no 2T20 e R\$48,4 milhões no 1S20); (ii) pelo dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores, incluindo gasto com pessoal das novas unidades (R\$14,2 milhões no 2T20 e R\$ 31,2 milhões no 1S20); e (iii) pelo incremento em gastos das novas unidades em operação, incluindo o hospital de Parauapebas e demais novas unidades de pronto atendimento e clínicas (R\$5,3 milhões no 2T20 e R\$ 15,0 milhões no 1S20, incluindo o hospital de Joinville).

O índice de sinistralidade total (que inclui D&A com IFRS16 e as movimentações das provisões Peona e de ressarcimento ao SUS) foi de 52,3% no 2T20, uma diminuição de 6,6 p.p. versus o 2T19 decorrente da diminuição da provisão de ressarcimento ao SUS (R\$9,8 milhões no 2T20 contra R\$19,8 milhões no 2T19) além dos mesmos motivos explicados anteriormente.

8.2 Custos assistenciais e sinistralidade – Empresas Adquiridas (Grupos São Francisco, América e RN Saúde)

A sinistralidade ex-SUS das Empresas Adquiridas foi de 59,0% e 61,2% respectivamente no 2T20 e 1S20. O índice de sinistralidade total foi de 59,4% no 2T20 e de 61,8% no 1S20. E o índice sinistralidade caixa foi de 57,9% no 2T20 e 59,6% no 1S20. Todos os índices apresentaram melhorias significativas, já colhendo alguns resultados da execução com sucesso do plano de integração.

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade - Empresas Adquiridas*

(R\$ milhões)	2T20	1T20	2T20 x 1T20	4T19	1S20
Custos Assistenciais - Caixa	(386,4)	(403,8)	-4,3%	(252,8)	(790,2)
Depreciação e Amortização (com IFRS)	(18,2)	(8,7)	110,4%	(5,2)	(26,9)
Variação da PEONA	11,0	(5,9)	-286,5%	(9,4)	5,1
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(2,3)	(5,9)	-61,0%	(5,5)	(8,2)
Custos Assistenciais - Total	(396,0)	(424,2)	-6,7%	(272,8)	(820,2)
Sinistralidade Caixa (ex-Peona e ex-SUS)	57,9%	61,2%	-3,3 p.p.	64,1%	59,6%
Sinistralidade (ex-SUS, incluindo PEONA)	59,0%	63,4%	-4,4 p.p.	67,8%	61,2%
Sinistralidade Total	59,4%	64,3%	-4,9 p.p.	69,2%	61,8%

*GSF e América (4T19, 1T20 e 2T20) e RN Saúde (1T20 e 2T20).

8. CUSTOS ASSISTENCIAIS, SINISTRALIDADE E PROVISÕES TÉCNICAS (continuação)

8.3 Custos assistenciais e sinistralidade – Hapvida (com aquisições)

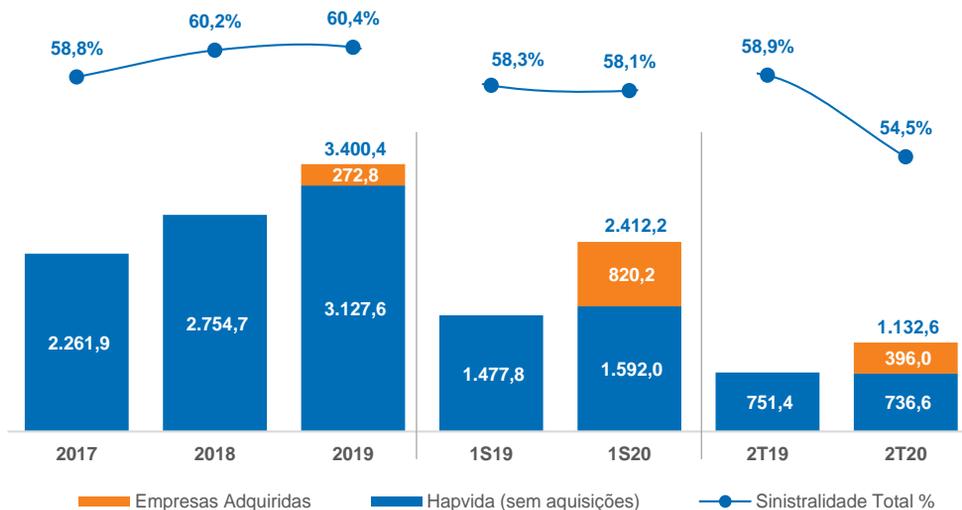
Composição do Custo Assistencial – Hapvida (com aquisições)

(R\$ milhões)	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20	1S20	1S19	1S20 x 1S19
Custos Assistenciais - Caixa	(1.088,5)	(728,2)	49,5%	(1.160,7)	-6,2%	(2.249,2)	(1.423,0)	58,1%
Depreciação e Amortização (com IFRS)	(44,1)	(20,9)	111,2%	(33,2)	32,9%	(77,4)	(40,3)	91,8%
Varição da PEONA	17,1	17,6	-2,8%	(10,1)	-270,2%	7,1	14,9	-52,6%
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(17,0)	(19,8)	-14,3%	(75,7)	-77,5%	(92,7)	(29,3)	216,5%
Custos Assistenciais - Total	(1.132,6)	(751,4)	50,7%	(1.279,6)	-11,5%	(2.412,2)	(1.477,8)	63,2%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona, SUS e D&A)	52,4%	57,1%	-4,7 p.p.	55,8%	-3,4 p.p.	54,1%	56,2%	-2,1 p.p.
Sinistralidade (ex-SUS)	53,7%	57,3%	-3,6 p.p.	57,9%	-4,2 p.p.	55,8%	57,2%	-1,4 p.p.
Sinistralidade Total	54,5%	58,9%	-4,4 p.p.	61,6%	-7,1 p.p.	58,1%	58,3%	-0,2 p.p.

O índice de sinistralidade total Hapvida (com aquisições) no 2T20 e no 1S20 foi de 54,5% e de 58,1%, diminuição de 4,4 p.p. e 0,2 p.p. em relação aos mesmos períodos comparativos, impactado positivamente pelo que foi mencionado nos tópicos anteriores. Os atendimentos eletivos, que começaram a apresentar recuperação desde maio, já estão próximos de 90% dos níveis históricos.

Evolução do Custo Assistencial Total x Sinistralidade - Hapvida (com aquisições)

(R\$ milhões e %)



8. CUSTOS ASSISTENCIAIS, SINISTRALIDADE E PROVISÕES TÉCNICAS (continuação)

8.3 Custos assistenciais e sinistralidade – Hapvida (com aquisições)

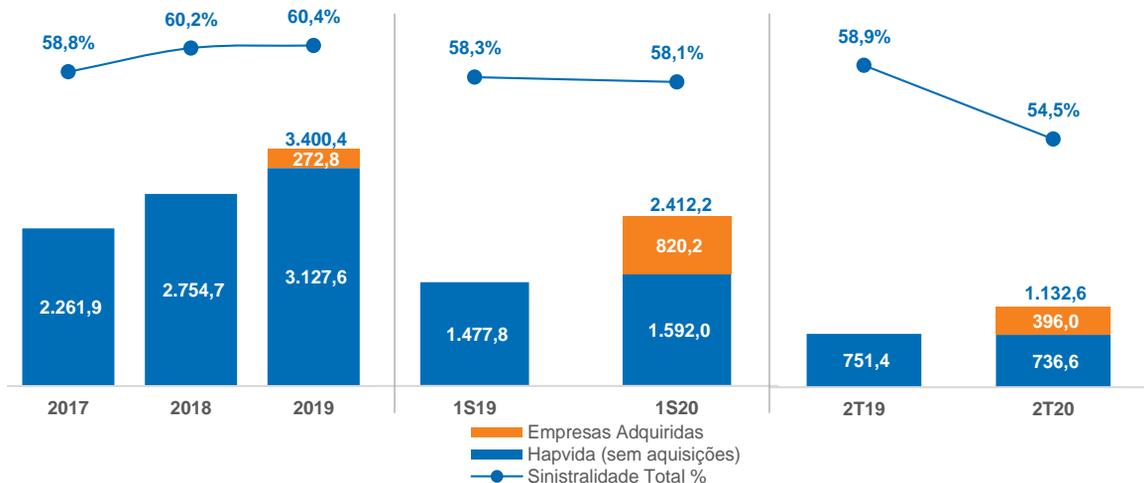
Composição do Custo Assistencial – Hapvida (com aquisições)

(R\$ milhões)	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1T20	2T20 x 1T20	1S20	1S19	1S20 x 1S19
Custos Assistenciais - Caixa	(1.088,5)	(728,2)	49,5%	(1.160,7)	-6,2%	(2.249,2)	(1.423,0)	58,1%
Depreciação e Amortização (com IFRS)	(44,1)	(20,9)	111,2%	(33,2)	32,9%	(77,4)	(40,3)	91,8%
Varição da PEONA	17,1	17,6	-2,8%	(10,1)	-270,2%	7,1	14,9	-52,6%
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(17,0)	(19,8)	-14,3%	(75,7)	-77,5%	(92,7)	(29,3)	216,5%
Custos Assistenciais - Total	(1.132,6)	(751,4)	50,7%	(1.279,6)	-11,5%	(2.412,2)	(1.477,8)	63,2%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona, SUS e D&A)	52,4%	57,1%	-4,7 p.p.	55,8%	-3,4 p.p.	54,1%	56,2%	-2,1 p.p.
Sinistralidade (ex-SUS)	53,7%	57,3%	-3,6 p.p.	57,9%	-4,2 p.p.	55,8%	57,2%	-1,4 p.p.
Sinistralidade Total	54,5%	58,9%	-4,4 p.p.	61,6%	-7,1 p.p.	58,1%	58,3%	-0,2 p.p.

O índice de sinistralidade total Hapvida (com aquisições) no 2T20 e no 1S20 foi de 54,5% e de 58,1%, diminuição de 4,4 p.p. e 0,2 p.p. em relação aos mesmos períodos comparativos, impactado positivamente pelo que foi mencionado nos tópicos anteriores. Os atendimentos eletivos, que começaram a apresentar recuperação desde maio, já estão próximos de 90% dos níveis históricos.

Evolução do Custo Assistencial Total x Sinistralidade - Hapvida (com aquisições)

(R\$ milhões e %)



8. CUSTOS ASSISTENCIAIS, SINISTRALIDADE E PROVISÕES TÉCNICAS (continuação)

8.4 Ressarcimento ao SUS

De acordo com a Instrução Normativa Conjunta nº 5 da ANS, de 30 de setembro de 2011, e alterações posteriores, a Companhia contabiliza nos seus passivos com contrapartida no resultado (custo assistencial total) uma provisão referente aos avisos de beneficiários identificados (ABI) conforme percentual definido pela própria ANS, o qual é único para cada operadora e varia a cada novo lote de ABI enviados. Posteriormente, caso este respectivo ABI seja indeferido, a Companhia contabiliza um complemento da provisão pelo novo valor da GRU (Guia de Recolhimento da União). As GRU, quando geradas, incluem, além do principal, juros e correção monetária. E, ainda, GRU não pagas após certo período decorrido também são acrescidas de multa além dos juros e correção pelo período de tempo decorrido. A partir do 4T19, os juros, correção monetária e eventuais multas passaram a ser contabilizados em despesas financeiras. No 2T20, em virtude da pandemia, não houve movimentação de ABIs indeferidas para GRU e, portanto, todas as cobranças relacionadas ao ressarcimento ao SUS apresentaram redução relevante, inclusive a de juros e multas. A expectativa é de que esse processo se normalize ao longo do segundo semestre de 2020.

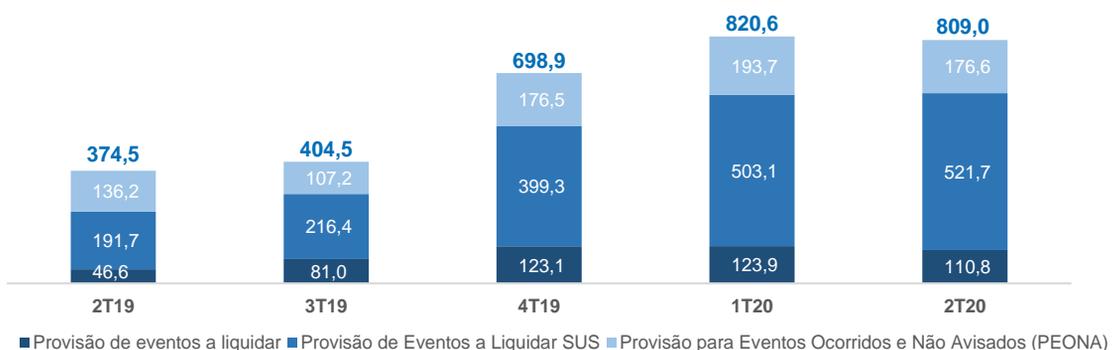
(R\$ milhões)	2T20	1T20	1S20	1S19
Varição da Provisão de ABIs	9,3	36,4	45,7	9,7
Principal cobrado nas GRUs	5,4	33,4	38,8	9,0
Juros, correção monetária e multas	-	-	-	10,5
Ressarcimento ao SUS - empresas adquiridas	2,3	5,9	8,2	-
Ressarcimento ao SUS - Custo Assistencial	17,0	75,7	92,7	29,3
Juros, multa e correção monetária	12,6	27,1	39,1	-
Ressarcimento ao SUS - Resultado financeiro	12,6	27,1	39,1	-
Ressarcimento ao SUS - Hapvida Total	29,6	102,8	131,7	29,3

8.5 Provisões técnicas de sinistros

O total de provisões técnicas de sinistros encerrou o trimestre em R\$809,0 milhões, aumento de 116,0% na comparação com o 2T19, com grande parte da variação proveniente da provisão de eventos a liquidar SUS que apresentou aumento de R\$330,0 milhões, impactada tanto pelo aumento no recebimento de ABIs quanto pela aceleração da quantidade de ABIs transformadas em GRU nos últimos trimestres.

Provisões Técnicas de Sinistros - Operações de Assistência à Saúde

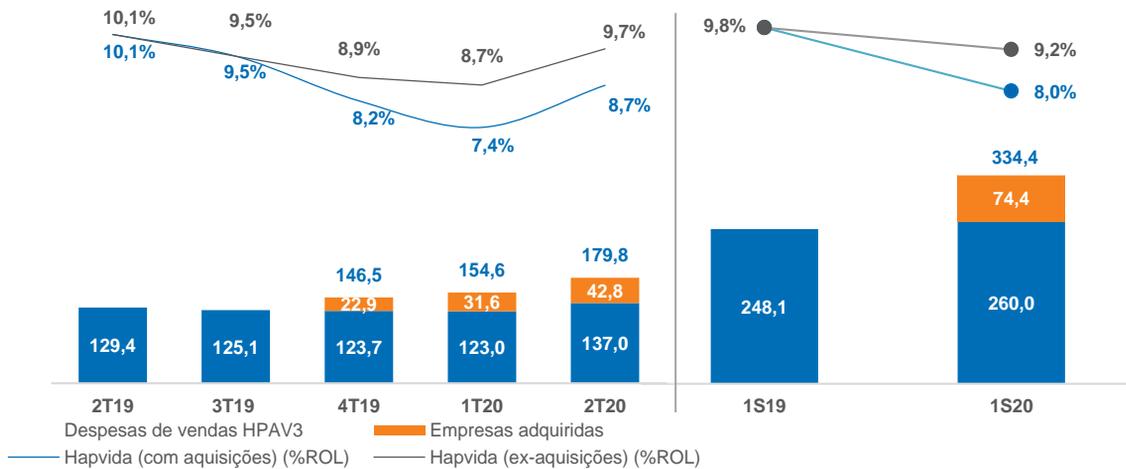
(R\$ milhões)



9. DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas e Índice de Despesas de Vendas

(R\$ milhões e %)

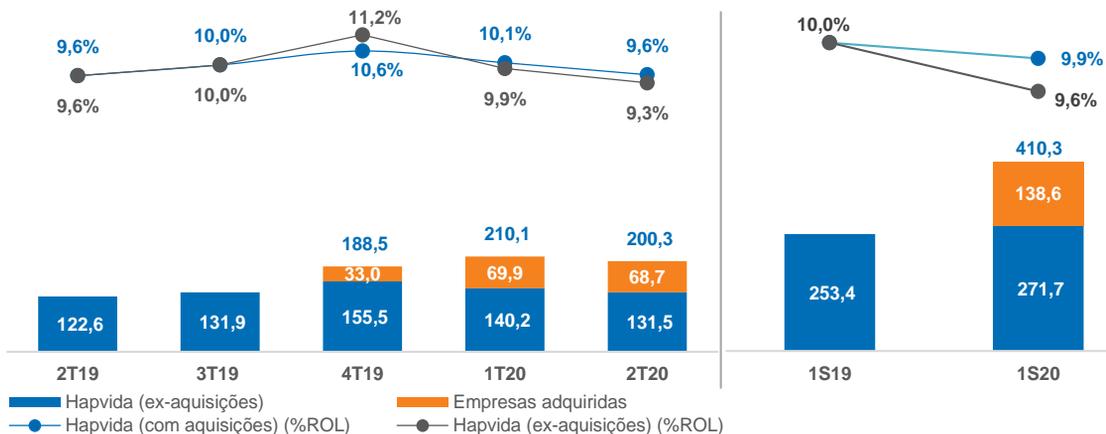


Na visão Hapvida (ex-aquisições), o índice de despesas de vendas (medido pela razão entre o total de despesas de vendas e a receita operacional líquida) foi de 9,7% no 2T20 e de 9,2% no 1S20, 0,4 p.p. e 0,6 p.p. inferior ao 2T19 e 1S19, em função do menor volume de vendas novas e menores despesas com publicidade e propaganda entre os períodos comparativos. O índice de despesas de vendas Hapvida (com aquisições) foi de 8,7% no 2T20 e 8,0% no 1S20. As Empresas Adquiridas operam até então com índice menor do que o do Hapvida (ex-aquisições).

10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas* e Índice de Despesas Administrativas

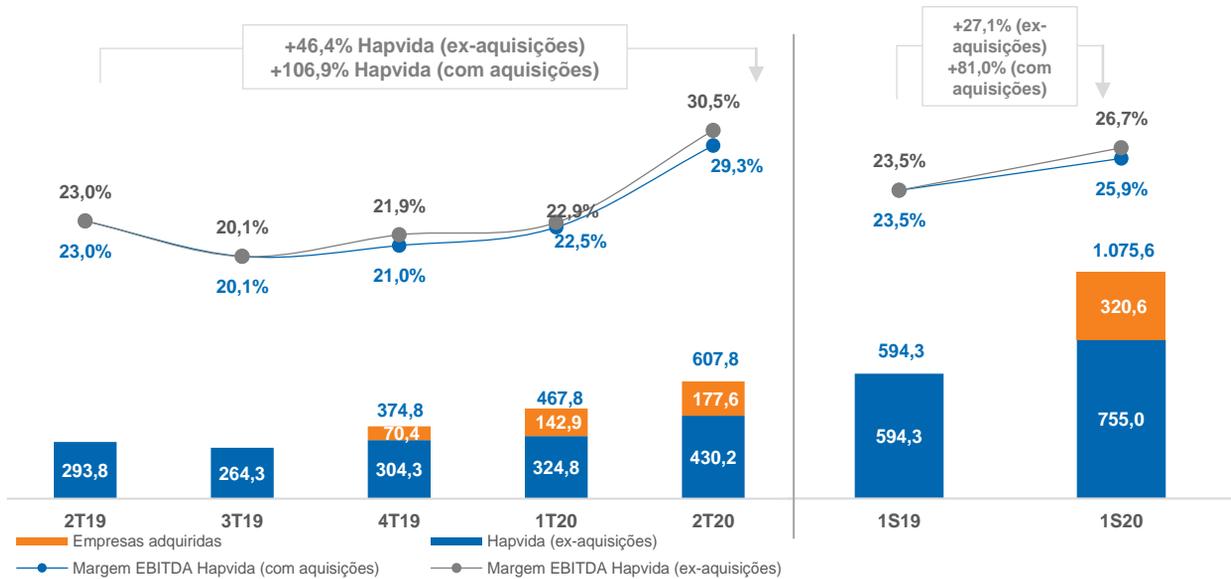
(R\$ milhões e %)



* Números estão apresentados retroativamente desconsiderando a depreciação e amortização.

O índice de despesas administrativas (total de despesas administrativas dividido pela receita operacional líquida) do Hapvida (ex-aquisições) foi de 9,3% no 2T20 e de 9,6% no 1S20, melhora de 0,3 p.p. e 0,4 p.p. na comparação, respectivamente, com o 2T19 e 1S19. As principais variações no trimestre foram: (i) remuneração de bônus da diretoria e conselho de administração (R\$ 5,9 milhões no 2T20) contabilizados em abril /2020 e, no período comparativo anterior, foi contabilizado em março/2019; (ii) dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores (R\$ 3,6 milhões no 2T20); e (iii) redução de gastos com viagens e hospedagens devido aos impactos da Covid-19 (R\$ 3,1 milhões no 2T20). O índice do Hapvida (com aquisições) foi de 9,6% no 2T20, estável na comparação com o ano anterior, mesmo considerando a entrada de despesas administrativas das Empresas Adquiridas no montante de R\$ 68,7 milhões. O índice do 1S20 do Hapvida (com aquisições) ficou estável na comparação com o mesmo período do ano anterior.

11. EBITDA

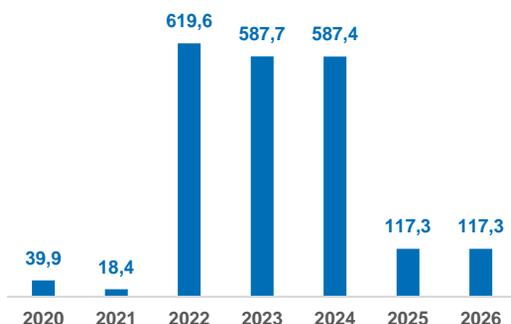


Na visão Hapvida (ex-aquisições), o EBITDA atingiu R\$430,2 milhões no 2T20 e R\$755,0 milhões no 1S20, um crescimento de 46,4% e 27,1%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos comparativos de 2019. A Margem EBITDA no 2T20 foi de 30,5% e de 26,7% no 1S20, crescimento de 7,5 p.p. e 3,2 p.p., respectivamente, versus os mesmos períodos do ano anterior. O desempenho do trimestre se deve em função dos fatores já explicados anteriormente, como a redução extraordinária da sinistralidade em consequência da demanda reduzida por atendimentos eletivos e menores cobranças de ressarcimento ao SUS. A expectativa é de que a demanda eletiva deverá voltar gradualmente aos seus níveis históricos. O processo de cobrança do ressarcimento ao SUS também deve se normalizar a partir do 3T20. Com isso, tanto a sinistralidade quanto a margem Ebitda também devem eventualmente retornar aos seus patamares anteriores à pandemia.

Na visão Hapvida (com aquisições), o EBITDA atingiu R\$607,8 milhões no 2T20 e R\$1.075,6 milhões no 1S20, um crescimento de 106,9% e 81,0%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos comparativos de 2019 em função dos fatores já explicados anteriormente. A Margem EBITDA no 2T20 foi de 29,3% e de 25,9% no 1S20, crescimento de 6,3 p.p. e 2,4 p.p. respectivamente versus os mesmos períodos de 2019.

12. ENDIVIDAMENTO

Ao final do segundo trimestre de 2020, a Companhia possui um saldo de R\$2.087,6 milhões referente à captação da sua primeira debênture, bem como um saldo de dívida proveniente do balanço das Empresas Adquiridas de R\$57,0 milhões. O gráfico abaixo demonstra o cronograma de pagamento da dívida consolidada. O índice de dívida financeira líquida/EBITDA no 2T20 é de -1,09 em função da posição de caixa líquido de R\$2,1 bilhões.

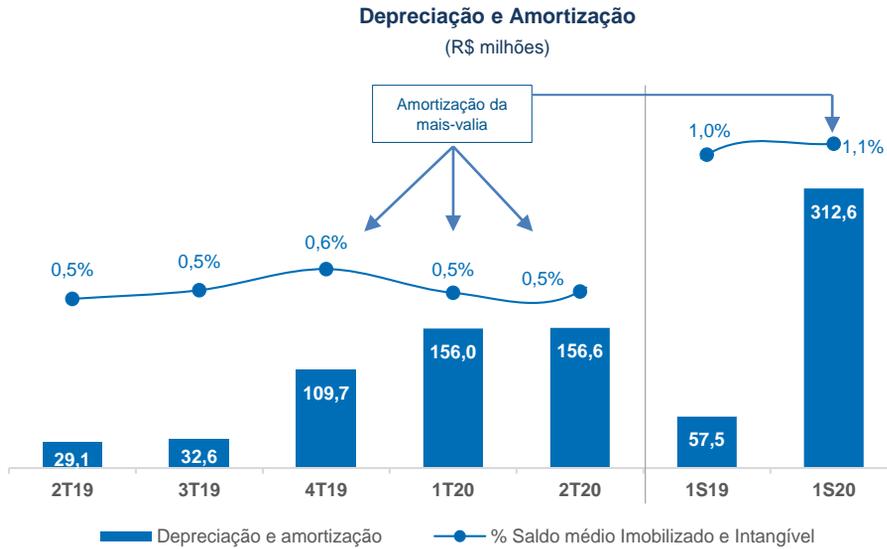


Dívida líquida/ EBITDA (R\$ milhões)	30/06/2020
Dívida de curto prazo*	57,0
Dívida de longo prazo*	2.030,6
Dívida total	2.087,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.195,4
Dívida líquida	(2.107,8)
EBITDA LTM**	1.927,3
Dívida líquida / EBITDA LTM**	-1,09X

*Saldo de dívida considera o valor das debêntures líquidas dos respectivos custos de transações somado às outras linhas de financiamentos.

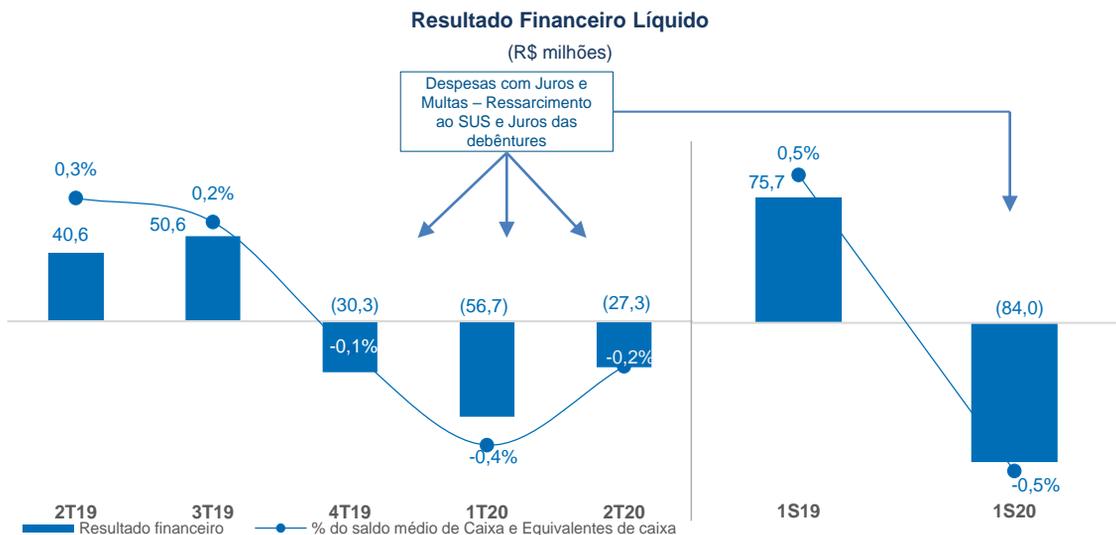
**Ebitda ajustado excluindo as provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber.

13. DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO



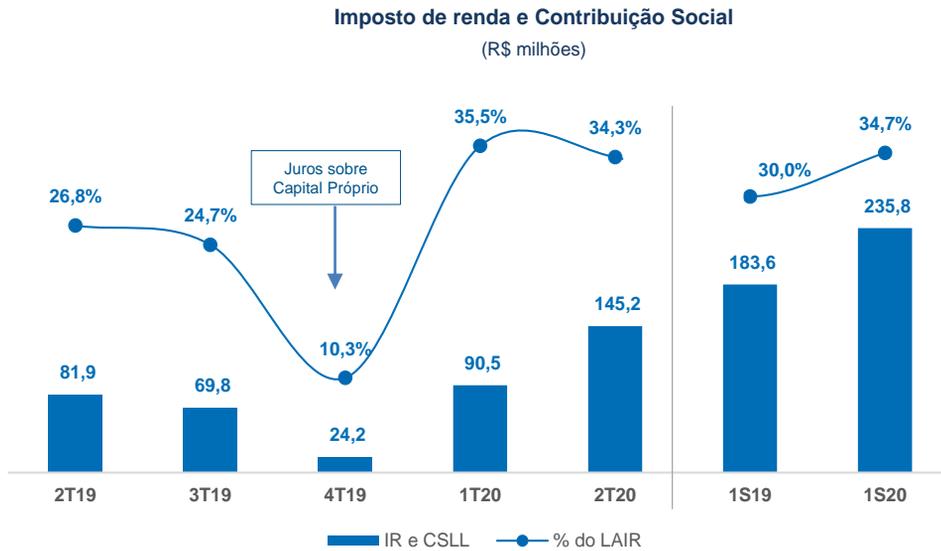
Gastos com depreciação e amortização totalizaram R\$156,6 milhões no 2T20 e R\$312,6 milhões no 1S20, equivalente a 0,5% e 1,1% respectivamente, do saldo médio dos ativos patrimoniais respectivos. Tal indicador foi influenciado pela amortização da mais-valia das Empresas Adquiridas (R\$101,7 milhões no 2T20 e R\$197,9 milhões no 1S20) e pela depreciação e amortização proveniente das Empresas Adquiridas (R\$21,1 milhões no 2T20 e R\$41,8 milhões no 1S20).

14. RESULTADO FINANCEIRO



O resultado financeiro líquido no 2T20 totalizou uma despesa de R\$27,3 milhões e no 1S20 uma despesa de R\$84,0 milhões, influenciado: (i) pelo reconhecimento pro-rata dos juros provisionados referente às debêntures emitidas no montante de R\$16,7 milhões no 2T20 e R\$ 39,0 milhões no 1S20; (ii) pelo reconhecimento dos juros de arrendamento de R\$20,5 milhões no 2T20 e R\$ 41,3 milhões no 1S20; e (iii) pelo maior volume de despesas com juros, multas e correção monetária relativas ao ressarcimento ao SUS que, a partir do 4T19, passou a ser contabilizado em despesas financeiras.

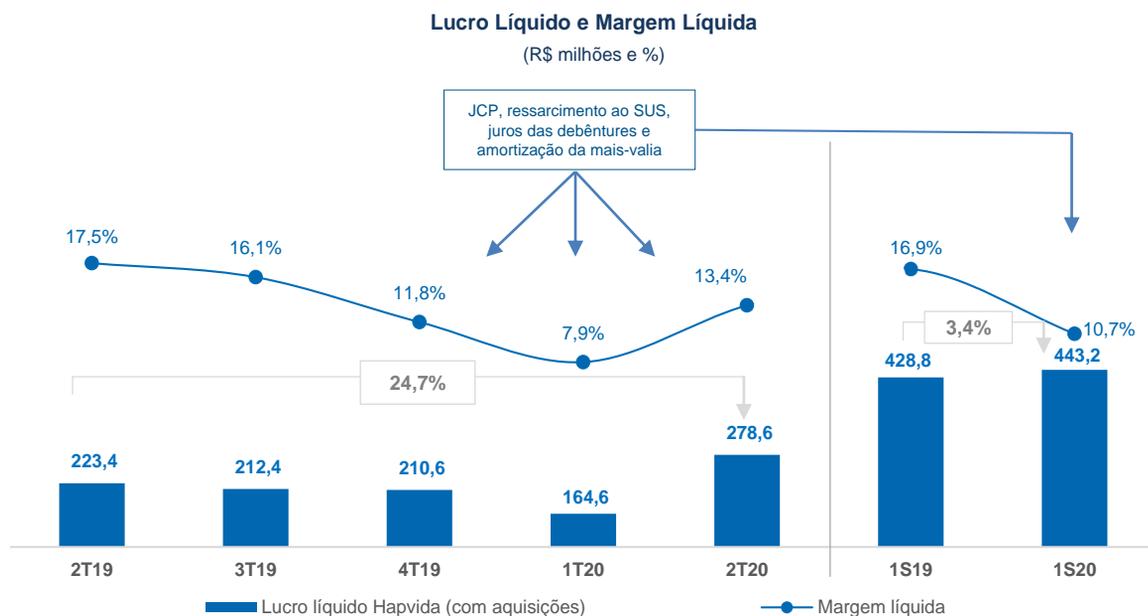
15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



A alíquota efetiva foi de 34,3% no 2T20 e de 34,7% no 1S20, maior do que o apresentado nos períodos comparativos de 2019 principalmente pela ausência da declaração de juros sobre capital próprio neste trimestre (R\$104,4 milhões no 2T19).

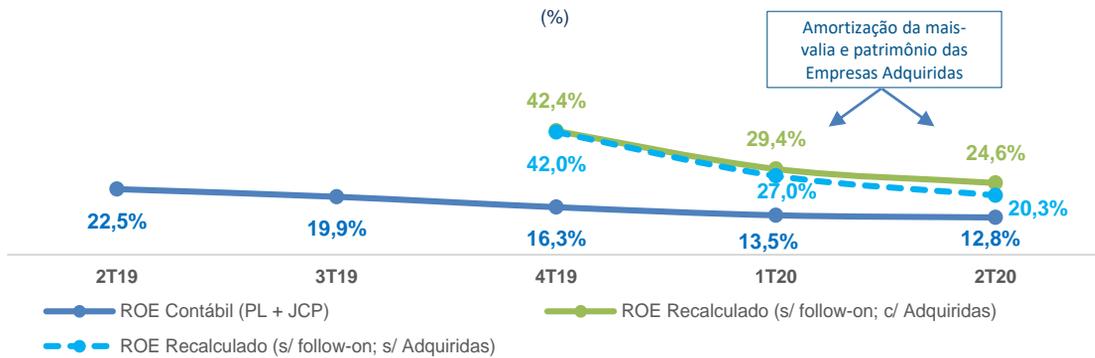
16. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido Hapvida (com aquisições) do 2T20 totalizou R\$278,6 milhões e do 1S20 de R\$443,2 milhões, apresentando um crescimento de 24,7% e 3,4% na comparação com os mesmos períodos de 2019 por conta, principalmente, da redução da sinistralidade e menores custos e despesas relacionados ao ressarcimento ao SUS. A margem líquida apresentou redução de 4,1 p.p. e 6,3 p.p., respectivamente, na comparação com o 2T19 e 1S19, impactada por: (i) itens não-caixa, como o aumento na depreciação e amortização que saiu de R\$29,1 milhões no 2T19 para R\$156,7 milhões no 2T20 (incluindo a amortização da mais-valia das Empresas Adquiridas de R\$101,7 milhões); (ii) maiores despesas financeiras relacionadas ao ressarcimento ao SUS; e (iii) alíquota efetiva de impostos maior pela ausência de declaração de juros sobre capital próprio no 2T20.



17. ROE

Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)



O ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio) recalculado dos últimos 12 meses foi de 24,6% ao fim do 2T20, 17,8 p.p. abaixo dos 42,4% em 2019, principalmente pela consolidação integral do patrimônio das empresas adquiridas ao fim de 2019 e consolidação parcial dos resultados (somente 2 meses do Grupo São Francisco e 1 mês do Grupo América no 4T19), além da entrada da nova adquirida, a RN Saúde no 1T20. O ROE recalculado do 2T20 exclui o montante de R\$ 2,6 bilhões da oferta subsequente de ações (follow-on) o qual ainda não havia sido investido até o término desse trimestre.

Valores em R\$ milhões	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20
Lucro líquido (a) com IFRS16	860,3	882,6	851,8	811,0	866,2
Patrimônio líquido (inclui JCP)	4.041,0	6.820,4	7.481,9	7.646,5	7.925,4
Patrimônio líquido médio (b) ¹	3.828,6	4.446,1	5.228,4	5.999,7	6.783,0
ROE (Últimos Doze Meses) (c) = (a)/(b)	22,5%	19,9%	16,3%	13,5%	12,8%
Patrimônio líquido excluindo emissões de equity (Follow on)	4.041,0	1.598,3	4.671,9	4.836,4	5.115,3
Patrimônio líquido médio excluindo emissões de equity (Follow on) (d)	3.826,6	1.280,1	2.009,3	2.761,4	3.525,7
ROE (Últimos Doze Meses) Recalculado (e) = (a)/(d)	22,5%	68,9%	42,4%	29,4%	24,6%

¹2017, 2018 e 2019 = Patrimônio líquido médio dos 5 trimestres anteriores.

18. FLUXO DE CAIXA LIVRE E CAPEX

O fluxo de caixa livre (ex-aquisições) foi de R\$337,8 milhões no 2T20, aumento de 105,0% versus o 2T19, impactado positivamente pela amortização da mais-valia das empresas adquiridas (R\$101,7 milhões), pela depreciação e amortização proveniente das empresas adquiridas (R\$21,1 milhões) e variação do capital de giro negativa sensibilizada por um maior saldo de estoque ao final do 2T20. O fluxo de caixa livre incluindo aquisições foi de R\$290,2 milhões no 2T20 em razão do pagamento da aquisição da RN Saúde. Na comparação do 1S20 com o mesmo período do ano anterior, a principal variação é decorrente do capital de giro, positivamente impactada pelo aumento das provisões técnicas, principalmente daquelas relacionadas ao ressarcimento ao SUS. O Capex decorrente de adições ao imobilizado e intangível totalizou R\$166,7 milhões no 1S20 em função, principalmente, de investimentos na rede própria, incluindo o novo Hospital Celina Guimarães localizado no Rio Grande do Norte e mais 7 clínicas, 1 pronto atendimento e 1 unidade laboratorial (desconsiderando as unidades fechadas).

Valores em R\$ milhões	2T20	2T19	2T20 x 2T19	1S20	1S19	1S20 x 1S19
EBIT	451,2	264,7	70,5%	763,0	536,7	42,2%
Alíquota efetiva de imposto de renda	34,3%	26,8%	7,4 p.p	34,7%	30,0%	4,7 p.p.
NOPAT	296,6	193,7	53,1%	498,1	375,8	32,5%
(+) Depreciação e amortização	156,6	29,1	438,1%	312,6	57,5	443,7%
(+/-) Variação do capital de giro ¹	(23,0)	0,1	n/a	126,4	(24,7)	(611,7%)
(-) CAPEX caixa	(92,4)	(58,1)	59,0%	(166,7)	(134,2)	24,2%
Fluxo de caixa livre (ex-aquisições)	337,8	164,6	105,0%	770,4	274,4	180,8%
(-) Aquisições de empresas	(47,6)	-	n/a	(94,3)	-	-
Fluxo de caixa livre	290,2	164,6	76,1%	676,1	274,4	146,4%

⁽¹⁾ Contempla as variações: (i) ativo circulante: contas a receber, estoques, outros créditos e adiantamentos à fornecedores e (ii) passivo circulante: fornecedores, provisões técnicas de operações de assistência à saúde líquidas de PPCNG, débitos de operações de assistência à saúde líquida de recebimentos antecipados, outras contas a pagar e obrigações sociais.

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2020.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1.º, inciso VI, da Instrução CVM n.º 480/09, os diretores responsáveis pela elaboração das respectivas demonstrações financeiras da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2020.

Fortaleza, 13 de agosto de 2020

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor Presidente

Bruno Cals de Oliveira
Diretor Superintendente Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1.º, inciso V, da Instrução CVM n.º 480/09, os diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, a KPMG Auditores Independentes, acerca das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2020.

Fortaleza, 13 de agosto de 2020

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor Presidente

Bruno Cals de Oliveira
Diretor Superintendente Financeiro e de Relações com Investidores



KPMG Auditores Independentes
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos a nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que estas demonstrações não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Erika Carvalho Ramos

Contadora CRC 1SP224130/O-0

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019			30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	31	10.213	1.625	206.931	224.229	Empréstimos e financiamentos	19	34.878	48.234	56.964	75.038
Aplicações financeiras de curto prazo	12	-	-	2.157.611	1.180.418	Fornecedores		117	156	115.915	95.032
Contas a receber de clientes	13	-	-	327.340	296.987	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	984.579	858.143
Estoques		-	-	127.940	72.704	Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	7.212	8.808
Tributos a recuperar	30.c	62.141	59.385	176.103	160.483	Obrigações sociais	22	940	948	218.373	172.474
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15	86.701	86.701	-	-	Tributos e contribuições a recolher		1.269	17.293	234.333	152.432
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	4.209	-	Imposto de renda e contribuição social	30.b	-	-	187.824	61.982
Outros ativos		41	689	127.249	81.312	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15 e 24.c	206.732	206.732	220.020	220.020
Despesa de comercialização diferida	14	-	-	152.993	145.169	Arrendamento a pagar	20	1.186	1.078	36.200	36.866
Total do ativo circulante		159.096	148.400	3.280.376	2.161.302	Outros débitos com partes relacionadas	15	16.333	16.314	4.068	4.040
						Outras contas a pagar		567	524	45.611	60.588
						Total do passivo circulante		262.022	291.279	2.111.099	1.745.423
Aplicações financeiras de longo prazo	12	1.205.624	1.344.854	1.830.843	2.225.563	Empréstimos e financiamentos	19	1.996.758	1.996.260	2.030.610	2.036.955
Tributos diferidos	30.d	164.752	150.544	397.927	289.489	Tributos e contribuições a recolher		-	-	23.956	26.146
Depósitos judiciais	23	968	1.198	213.753	187.636	Arrendamento a pagar	20	4.555	5.197	894.150	921.945
Despesa de comercialização diferida longo prazo	14	-	-	134.819	127.505	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	36.286	35.983	388.309	388.658
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	10.673	2.000	Outras contas a pagar		56	-	95.279	72.674
Outros créditos com partes relacionadas	15	82	4.638	3.429	8.135	Total do passivo não circulante		2.037.655	2.037.440	3.432.304	3.446.378
Outros ativos longo prazo		-	-	45.823	45.881						
Total do realizável a longo prazo		1.371.426	1.501.234	2.637.267	2.886.209						
Investimentos	16	8.461.882	7.928.378	-	-	Patrimônio líquido	24				
Imobilizado	17	9.805	10.135	2.146.517	2.100.319	Capital social		5.650.526	5.650.526	5.650.526	5.650.526
Intangível	18	149	175	5.184.605	5.305.856	Ações em Tesouraria		(2)	(2)	(2)	(2)
Total do ativo não circulante		9.843.262	9.439.922	9.968.389	10.292.384	Reserva de capital		222.917	222.917	222.917	222.917
						Reserva legal		137.423	137.423	137.423	137.423
						Reserva de lucros		1.248.739	1.248.739	1.248.739	1.248.739
						Lucros acumulados		443.078	-	443.078	-
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		7.702.681	7.259.603	7.702.681	7.259.603
						Participação de não controladores		-	-	2.681	2.282
						Total do patrimônio líquido		7.702.681	7.259.603	7.705.362	7.261.885
Total do ativo		10.002.358	9.588.322	13.248.765	12.453.686	Total do passivo e patrimônio líquido		10.002.358	9.588.322	13.248.765	12.453.686

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		30/06/2020 Acumulado	30/06/2020 Trimestre	30/06/2019 Acumulado	30/06/2019 Trimestre	30/06/2020 Acumulado	30/06/2020 Trimestre	30/06/2019 Acumulado	30/06/2019 Trimestre
Receita operacional líquida	25	-	-	-	-	4.155.086	2.076.298	2.533.257	1.276.257
Custos dos serviços prestados	26	-	-	-	-	(2.412.157)	(1.132.562)	(1.477.771)	(751.360)
Lucro bruto		-	-	-	-	1.742.929	943.736	1.055.486	524.897
Despesas de vendas	27	(320)	(56)	(57)	(43)	(334.364)	(179.795)	(248.119)	(129.387)
Despesas administrativas	28	(17.429)	(8.221)	(18.722)	(7.509)	(643.707)	(310.324)	(268.134)	(128.855)
Resultado de equivalência patrimonial	16	472.809	290.106	395.117	192.141	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		(36)	(1)	-	-	(1.912)	(2.466)	(2.506)	(1.956)
Total		<u>455.024</u>	<u>281.828</u>	<u>376.338</u>	<u>184.589</u>	<u>(979.983)</u>	<u>(492.585)</u>	<u>(518.759)</u>	<u>(260.198)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		455.024	281.828	376.338	184.589	762.946	451.151	536.727	264.699
Receitas financeiras	29	17.476	9.047	35.189	16.477	88.357	38.803	125.976	65.700
Despesas financeiras	29	(43.630)	(17.647)	(212)	75	(172.334)	(66.090)	(50.281)	(25.079)
Total		<u>(26.154)</u>	<u>(8.600)</u>	<u>34.977</u>	<u>16.552</u>	<u>(83.977)</u>	<u>(27.287)</u>	<u>75.695</u>	<u>40.621</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		428.870	273.228	411.315	201.141	678.969	423.864	612.422	305.320
Imposto de renda e contribuição social correntes	30.a	-	-	(5.345)	(2.334)	(344.203)	(210.939)	(211.087)	(108.055)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.d	14.208	5.421	22.334	24.344	108.438	65.716	27.468	26.144
Lucro líquido do período		<u>443.078</u>	<u>278.649</u>	<u>428.304</u>	<u>223.151</u>	<u>443.204</u>	<u>278.641</u>	<u>428.803</u>	<u>223.409</u>
Atribuível aos									
Acionistas não controladores		-	-	-	-	126	(8)	499	258
Acionistas controladores		443.078	278.649	428.304	223.151	443.078	278.649	428.304	223.151
Lucros por ação - Básicos e diluídos		0,60	0,38	0,64	0,33				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020 Acumulado	30/06/2020 Trimestre	30/06/2019 Acumulado	30/06/2019 Trimestre	30/06/2020 Acumulado	30/06/2020 Trimestre	30/06/2019 Acumulado	30/06/2019 Trimestre
Lucro líquido do período	443.078	278.649	428.304	223.151	443.204	278.641	428.803	223.409
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>443.078</u>	<u>278.649</u>	<u>428.304</u>	<u>223.151</u>	<u>443.204</u>	<u>278.641</u>	<u>428.803</u>	<u>223.409</u>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	126	(8)	499	258
Acionistas controladores	443.078	278.649	428.304	223.151	443.078	278.649	428.304	223.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Atribuível aos acionistas controladores								
Notas	Capital	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total	
				Reserva legal	Reserva de lucros					
	Saldos em 01 de janeiro de 2019	2.810.219	-	-	94.932	697.393	-	3.602.544	3.311	3.605.855
	Aumento (redução) de capital	-	-	-	-	-	-	17.500	17.500	
	Resultado do período	-	-	-	-	428.304	428.304	499	428.803	
	Destinações	24								
	Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(104.396)	(104.396)	-	(104.396)	
	Dividendos	-	-	-	-	(18.579)	(18.579)	-	(18.579)	
	Saldos em 30 de junho de 2019	2.810.219	-	-	94.932	678.814	323.908	3.907.873	21.310	3.929.183
	Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.650.526	(2)	222.917	137.423	1.248.739	-	7.259.603	2.282	7.261.885
	Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	273	273	
	Resultado do período	-	-	-	-	443.078	443.078	126	443.204	
	Saldos em 30 de junho de 2020	5.650.526	(2)	222.917	137.423	1.248.739	443.078	7.702.681	2.681	7.705.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	443.078	428.304	443.204	428.803
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	613	960	273.635	33.237
Depreciação de direito de uso	612	-	38.944	24.291
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	(7.052)	14.401
Resultado de equivalência patrimonial	(472.809)	(395.117)	-	-
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	122.635	76.906
Baixa de ativo imobilizado	-	-	1.430	301
Baixa do intangível	-	-	5.517	10.145
Baixa de investimento	-	10.901	-	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.251	806	20.112	40.135
Rendimento de aplicação financeira	(17.475)	(37.099)	(47.683)	(99.946)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(17.574)	-
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	206	335	41.339	35.593
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	39.047	-	40.842	-
Variação cambial	-	-	16.894	-
Imposto de renda e contribuição social	-	5.345	344.203	211.087
Tributos diferidos	(14.208)	(22.334)	(108.438)	(27.468)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(145.161)	(97.867)
Estoques	-	-	(54.819)	(1.084)
Tributos a recuperar	(2.756)	(4.381)	(13.087)	(17.835)
Depósitos judiciais	(718)	(17)	(46.546)	(31.405)
Outros ativos	(47)	(62)	(43.722)	(61.054)
Despesa de comercialização diferida	-	-	(15.138)	237
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	111.418	(4.530)
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	(1.596)	1.087
Obrigações sociais	(8)	(2.781)	44.822	12.714
Fornecedores	(39)	(233)	20.883	(16.078)
Tributos e contribuições a recolher	(16.024)	(3.114)	78.302	4.247
Outras contas a pagar	99	39	6.275	(5.899)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas operações	(39.178)	(18.448)	1.109.639	530.018
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(5.345)	(218.361)	(154.572)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	(39.178)	(23.793)	891.278	375.446
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos a partes relacionadas	4.575	-	4.734	5
Aquisição de imobilizado	(869)	16	(126.813)	(99.899)
Aquisição de intangíveis	-	76	(39.828)	(18.217)
Aquisição/venda de investimentos	-	(10.901)	(94.347)	(215.381)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-	5.212	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(60.000)	-	-	-
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	156.705	220.210	(512.233)	135.544
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	100.411	209.401	(763.275)	(197.948)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimento de partes relacionadas	-	12	-	9
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	2.064	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(188.529)	-	(188.617)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(51.905)	-	(84.219)	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.730	-
Pagamento de arrendamento	(740)	(752)	(68.149)	(48.923)
Participação de sócios não controladores	-	-	273	17.500
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(52.645)	(189.269)	(145.301)	(220.031)
Aumento (redução) líquida de caixas e equivalentes de caixa	<u>8.588</u>	<u>(3.661)</u>	<u>(17.298)</u>	<u>(42.533)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.625	4.832	224.229	185.484
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>10.213</u>	<u>1.171</u>	<u>206.931</u>	<u>142.951</u>
Aumento (redução) líquido de caixas e equivalentes de caixa	<u>8.588</u>	<u>(3.661)</u>	<u>(17.298)</u>	<u>(42.533)</u>
Transações que não afetam caixa:				
Baixa de depósitos judiciais com provisão para riscos	(948)	117	(21.505)	20.081
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-	-	23.595
Efeito contábil da aplicação do IFRS 16	-	13.334	(1.651)	862.845

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas (1)	-	-	4.200.153	2.566.603
Receita operacional	-	-	4.322.825	2.641.375
Outras (despesas) receitas	-	-	(37)	2.134
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(122.635)	(76.906)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	(11.222)	(3.391)	(2.356.612)	(1.480.471)
Custos dos serviços prestados	-	-	(1.506.132)	(927.319)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(11.222)	(3.391)	(850.480)	(553.152)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(11.222)	(3.391)	1.843.541	1.086.132
Depreciação e amortização (4)	(1.225)	(959)	(312.579)	(57.544)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	(12.447)	(4.350)	1.530.962	1.028.588
Valor adicionado recebido em transferência (6)	490.285	430.306	88.357	126.302
Resultado da equivalência patrimonial	472.809	395.117	-	-
Receitas financeiras	17.476	35.189	88.357	126.302
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	477.838	425.956	1.619.319	1.154.890
Distribuição do valor adicionado	(477.838)	(425.956)	(1.619.319)	(1.154.890)
Pessoal	(8.677)	(13.100)	(602.549)	(355.235)
Remuneração direta	(8.665)	(13.081)	(502.565)	(305.503)
Benefícios	(12)	(19)	(53.926)	(28.008)
F.G.T.S.	-	-	(46.058)	(21.724)
Impostos, taxas e contribuições	12.693	15.404	(520.592)	(373.416)
Federais	12.879	15.614	(468.067)	(327.469)
Estaduais	(61)	(118)	(736)	(504)
Municipais	(125)	(92)	(51.789)	(45.443)
Remuneração de capitais de terceiros	(38.776)	44	(52.974)	2.564
Juros	(39.047)	-	(46.925)	-
Aluguéis	271	44	(6.049)	2.564
Remuneração de capitais próprios	(443.078)	(428.304)	(443.204)	(428.803)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(122.975)	-	(122.975)
Lucros retidos	(443.078)	(305.329)	(443.078)	(305.329)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(126)	(499)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Companhia obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é controlada direta da *holding* PPAR Pinheiro Participações S.A.

1.1 Efeitos do Coronavírus (COVID-19)

Diante do cenário macroeconômico em que o País se encontra devido a pandemia do novo coronavírus, a Companhia acompanha o desenrolar dos acontecimentos e informa que vem acompanhando amiúde os impactos econômico-financeiros em seus negócios.

Risco de créditos e estimativa de perdas esperadas sobre crédito

A Companhia tem analisado diariamente os recebimentos das mensalidades de seus clientes e eventuais impactos na provisão de perdas por inadimplência, bem como índices de cancelamento de contratos, com o objetivo de verificar se houve aumento relevante no risco de crédito.

O índice de cancelamento de vidas e o recebimento diário de recursos da Companhia continuam em linha com o período anterior ao início da pandemia, indicando que, até a data de 31 de julho de 2020, última informação disponível até a publicação deste relatório, não houve aumento de risco de crédito da Companhia. Os contratos de clientes são majoritariamente em forma de pré-pagamento e, em caso de inadimplência, para clientes corporativos, após cinco dias de atraso pode haver suspensão no atendimento do beneficiário, implicando assim, em risco menor de uso da rede de atendimento sem o respectivo pagamento da mensalidade do plano de saúde.

Risco de liquidez e geração de caixa

Geração de caixa

Durante o mês de julho de 2020 nenhum indicativo de deterioração da capacidade de geração de caixa operacional da Companhia, que pudesse resultar em elevação no nível do risco de liquidez, foi identificado.

Arrendamentos

A Companhia conseguiu renegociar alguns contratos e obter descontos pontuais nos aluguéis de algumas de suas unidades, os quais serão reconhecidos no resultado dos períodos em que forem efetivados, sem necessidade de remensuração dos ativos e passivos de arrendamento, tendo em vista a irrelevância dos efeitos desses descontos sobre o fluxo total dos pagamentos contratuais.

Cumprimento de covenants

A despeito da Companhia atualmente cumprir com segurança o índice requerido como covenant financeiro dos instrumentos de dívida, foram avaliadas as perspectivas da manutenção de tal cumprimento em um horizonte de 12 meses com base nas informações disponíveis na emissão dessas demonstrações financeiras, sem identificação de qualquer indicativo de que os índices requeridos não sejam atingidos, afastando, portanto, a probabilidade de ser declarado o vencimento antecipado da dívida.

Em relação ao covenants não financeiros, também foram observados elementos que pusessem em risco o seu integral cumprimento no mesmo período acima referido, sem identificação de indicativos de não cumprimento.

Sinistralidade

Em março de 2020, medidas tomadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) resultaram, entre outras, no adiamento de procedimentos médicos eletivos com o objetivo de aumentar a disponibilidade imediata de leitos que estão sendo priorizados para internações relacionadas ao Covid-19. Essa medida gerou uma situação temporária de baixa ocupação nos hospitais da rede que está sendo revertida pelas internações de pacientes com a Covid-19. Nesse momento, não é possível determinar se os gastos menores no curto período de baixa ocupação serão suficientes para compensar os maiores gastos com a Covid-19 que dependem da quantidade, gravidade e duração dos atendimentos relacionados ao Covid-19.

Adicionalmente, os atendimentos eletivos que porventura não aconteceram durante esse período deverão retornar parcialmente ao sistema em algum momento futuro. A depender de quando e da quantidade destes atendimentos eletivos que serão realizados após a pandemia e os gastos relacionados, os sinistros poderão ser impactados.

Recuperabilidade de ativos

Combinações de negócios

Relativo aos principais ativos adquiridos por meio das combinações de negócios ocorridas no último exercício, à luz das circunstâncias atuais, foram revisitadas as premissas para atualização das projeções de fluxo de caixa que suportaram o reconhecimento de tais ativos e não foi observado qualquer indicativo de não recuperabilidade que tornasse necessário o registro de reduções ao valor recuperável.

Instrumentos financeiros

A Companhia possui uma política de investimentos muito conservadora, com investimentos em renda fixa, investindo apenas nas maiores instituições financeiras brasileiras. Foram revistas as premissas de mensuração de instrumentos financeiros e constatou que a posição representada nessas demonstrações financeiras é realizável, sem necessidade de qualquer registro de reduções ao valor recuperável.

2 Combinações de negócios

2.1 Aquisição da RN Saúde

Em julho de 2019, a Companhia celebrou acordo para a aquisição da RN Metropolitan Ltda. (“RN Saúde”). A aquisição foi concluída em janeiro de 2020, por meio da Hapvida Assistência Médica Ltda, controlada da Companhia, pelo valor de R\$ 94.349 (considerando o ajuste de preço), conforme disposição contratual da seguinte forma:

- (a) R\$ 38.229 pagos após até 10 dias da data do fechamento;
- (b) R\$ 8.500 pagos após até 90 dias da data do fechamento;
- (c) R\$ 24.533 pagos aos vendedores até maio de 2020, após a apuração da dívida líquida no balanço de fechamento;
- (d) R\$ 7.526 retidos pela Companhia para garantia de eventuais contingências de fato gerador anterior ao fechamento que porventura venham a se materializar (R\$ 7.633 em 30 de junho de 2020). Na eventual não utilização da parcela retida, este será pago aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em Contrato.
- (e) R\$ 15.561 a pagos aos vendedores até junho de 2020 através da entrega de 258.026 ações ordinárias da Companhia.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

A seguir são apresentados os valores justos provisórios dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição, obtidos a partir do laudo técnico preliminar elaborado por consultores independentes. A mensuração dos valores justos dos ativos e passivos identificados foi realizada de forma provisória, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até 1 ano após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 – Combinação de negócios.

	Valor justo
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	5.212
Aplicações financeiras de curto prazo	22.557
Contas a receber de clientes	7.827
Estoques	417
Tributos a recuperar	2.533
Outros ativos	2.992
Depósitos judiciais	1.076
Imobilizado	5.486
Intangível	41.760
Total do ativo	89.860
Passivo	
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	20.977
Obrigações sociais	1.077
Tributos e contribuições a recolher	1.408
Outras contas a pagar	2.283
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.045
Total do passivo	26.790
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	63.070
Patrimônio líquido da adquirida	21.391
Mais-valia líquida de ativos	41.679
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Provisório)	31.279
Contraprestação	94.349

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes. A escolha da metodologia aplicável a cada classe de ativos está relacionada com a natureza e função destes na operação do negócio.

Ativo	Método de Avaliação
Intangível – Marca	Abordagem de Renda (Relief from Royalties)
Intangível - Carteira de vidas	Abordagem de Renda (Multi-Period Excess Earnings Model – “MPEEM”)

Descrevemos, a seguir os métodos de avaliação:

- **Abordagem de Renda (*Relief from Royalties*)** – Nesta técnica estimamos o valor do ativo capitalizando os *royalties* que são economizados porque a empresa é proprietária do ativo intangível. Em outras palavras, o proprietário da marca percebe um benefício por possuir o Ativo Intangível, ao invés de pagar um aluguel ou royalties para o uso do ativo.
- **Multi-Period Excess Earnings Model** – MPEEM – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.

Estima-se que os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

Desde a data da aquisição até 30 de junho de 2020, a RN Saúde contribuiu para a Companhia com Receitas líquidas consolidadas de R\$ 72.252 e Lucro líquido consolidado de R\$ 16.112.

2.2 Aquisição do Grupo São Francisco

Em maio de 2019, o Grupo celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social GSFRP Participações S.A. (“Grupo São Francisco”) através da subsidiária Ultra Som Serviços Médicos S.A. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, o processo foi finalizado em 1º de novembro de 2019. A aquisição da GSFRP tem por objetivo reforçar a atuação da Companhia e de seu Grupo Econômico nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil, por meio de detenção de unidades hospitalares de primeira linha e de uma carteira com cerca de 1,8 milhões de beneficiários de planos de saúde e odontológico, ampliando a capacidade de atendimento dos seus beneficiários e clientes.

A aquisição da Grupo São Francisco foi realizada pelo valor de R\$ 5.143.766, conforme disposição contratual da seguinte forma:

- (a) Adiantamento de R\$ 200.000, na celebração do contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças;
- (b) R\$ 4.217.624 pagos à vista em 1º de novembro de 2019, após atualização pela taxa CDI;
- (c) R\$ 253.225 pagos em conta vinculada (Conta Garantia - Escrow) em 1º de novembro de 2019 (R\$ 259.318 em 30 de junho de 2020), após atualização pela taxa CDI. Este recurso faz parte do preço de aquisição, foi destacado em conta separada e tem por finalidade garantir o pagamento de eventuais perdas originadas por contingências cujas competências sejam anteriores a data de fechamento da transação. O saldo da Conta Garantia, após dedução das eventuais perdas incorridas no período, será liberado aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em Contrato. Na mensuração inicial da aquisição, não foram identificados ajustes sobre os passivos contingentes já existentes nas empresas adquiridas, mas a Companhia poderá avaliar e concluir tal mensuração pelo prazo de até doze meses da data de aquisição;

- (d) Emissão de 8.333.333 ações ordinárias em 1 de novembro de 2019, integralizadas ao capital social da Companhia pelo valor de R\$ 250.000. O valor justo das referidas ações emitidas foi calculado com base na cotação das ações da Companhia na data de aquisição (R\$ 56,75 por ação), totalizando o valor justo de R\$ 472.917. O valor de R\$ 222.917, referente a diferença entre a integralização de capital social e o valor justo das ações na data de aquisição, foi reconhecido na reserva de capital, como ágio na emissão de ações.

Os custos de transação no valor de R\$ 39.000 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas gerais e administrativas.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

A seguir são apresentados os valores justos provisórios dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição, obtidos a partir do laudo técnico preliminar elaborado por consultores independentes. A mensuração dos valores justos dos ativos e passivos identificados foi realizada de forma provisória, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até 1 ano após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 – Combinação de negócios.

	Valor justo
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	2.116
Aplicações financeiras de curto prazo	215.691
Contas a receber de clientes	274.893
Outros ativos	112.697
Tributos diferidos	74.272
Imobilizado	553.302
Intangível	2.862.043
Total do ativo	4.095.014
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	62.434
Fornecedores	57.871
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	331.278
Obrigações sociais	180.515
Arrendamento a pagar	87.133
Outras contas a pagar	126.391
Impostos diferidos	8.622
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	74.952
Total do passivo	929.196
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	3.165.818
Patrimônio líquido da adquirida	315.318
Mais-valia líquida de ativos	2.850.500
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Provisório)	1.977.948
Contraprestação	5.143.766

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes. A escolha da metodologia aplicável a cada classe de ativos está relacionada com a natureza e função destes na operação do negócio.

Ativo	Método de Avaliação
Intangível – Marca	Abordagem de Renda (Relief from Royalties)
Intangível - Carteira de Vidas	Abordagem de Renda (Multi-Period Excess Earnings Model – “MPEEM”)
Intangível - Contrato de Não Competição	Fluxo de Caixa Descontado
Intangível - Contrato com Hospitais	Abordagem de Renda (Multi-Period Excess Earnings Model – “MPEEM”)
Intangível - Contrato com Terceiros	Abordagem de Renda (Multi-Period Excess Earnings Model – “MPEEM”)
Intangível – Softwares	Custo de Reposição
Imobilizado	Custo de Reposição

Descrevemos, a seguir os métodos de avaliação:

- **Abordagem de Renda (*Relief from Royalties*)** – Nesta técnica estimamos o valor do ativo capitalizando os *royalties* que são economizados porque a empresa é proprietária do ativo intangível. Em outras palavras, o proprietário da marca, da tecnologia de núcleo e patentes percebe um benefício por possuir o Ativo Intangível, ao invés de pagar um aluguel ou royalties para o uso do ativo.
- **Multi-Period Excess Earnings Model** – MPEEM – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- **Fluxo de Caixa Descontado** – Cálculo do valor presente de fluxos de caixa futuros pré-determinados, descontados a uma taxa de desconto que reflita as incertezas do ativo em questão.
- **Custo de reposição** – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

Informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em ajustes na alocação dos ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio por expectativa de rentabilidade futura. Esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

Estima-se que os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

2.3 Aquisição do Grupo América

Em junho de 2019, o Grupo celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social das empresas do Grupo América, através de suas subsidiárias Ultra Som Serviços Médicos S.A. e Hapvida Assistência Médica Ltda. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, o processo foi finalizado em 2 de dezembro de 2019. A aquisição do Grupo América tem por objetivo reforçar a atuação da Companhia e de seu Grupo Econômico na região Centro-Oeste, através da atuação por meio do Grupo América na região metropolitana de Goiânia e Anápolis.

A aquisição do Grupo América foi realizada pelo valor de R\$ 430.258, conforme disposição contratual da seguinte forma:

- (a) Parcela correspondente a R\$ 380.258 pagos após 10 dias da data do fechamento;
- (b) Parcela retida para pagamento de dívidas e eventuais contingências, no valor de até R\$ 50.000 (R\$ 50.897 em 30 de junho de 2020), tratada pela Companhia como contraprestação contingente. A parcela retida faz parte do preço de aquisição e, após dedução da dívida líquida apurada da data de fechamento da aquisição, o valor remanescente terá por finalidade garantir eventuais contingências decorrentes de eventos anteriores a data de fechamento da transação. Na eventual não utilização do valor remanescente, este será pago aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em Contrato. Na mensuração inicial da aquisição, não foram identificados ajustes sobre os passivos contingentes já existentes nas empresas adquiridas, mas a Companhia poderá avaliar e concluir tal mensuração pelo prazo de até doze meses da data de aquisição.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

A seguir são apresentados os valores justos provisórios dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição, obtidos a partir do laudo técnico preliminar elaborado por consultores independentes. A mensuração dos valores justos dos ativos e passivos identificados foi realizada de forma provisória, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até 1 ano após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 – Combinação de negócios.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em 30 de junho de 2020

	Valor Justo									
	Hospital e Maternidade Jardim América	Jardim América Saúde	Hospital Multi Especialidades	Hospital PROMED Ltda	PROMED Assistência Médica Ltda	AME Planos de Saúde Ltda	Américas Clínicas Ltda	Oftalmologia Jardim América	Centro de Diag e Lab Santa Cecília Ltda	Total
Ativo										
Caixa e equivalentes de caixa	269	136	(1)	11	2.467	182	-	17	-	3.081
Aplicações financeiras de curto prazo	217	753	8	-	9.890	2.080	-	-	81	13.029
Contas a receber de clientes	5.250	767	35	425	3.555	1.403	-	176	255	11.866
Outros ativos	3.843	763	287	1.806	3.756	1.023	-	41	29	11.548
Tributos diferidos	-	115	1	(112)	1.917	667	-	-	-	2.588
Depósitos judiciais	109	522	-	-	6.472	2.502	-	-	-	9.605
Investimentos	12.042	79	-	-	-	-	-	-	-	12.121
Imobilizado	2.669	3.571	414	3.401	6.658	8.510	15	2.506	1.183	28.927
Intangível	41.274	2.752	-	-	15.683	2.147	-	-	-	61.856
Total do ativo	65.673	9.458	744	5.531	50.398	18.514	15	2.740	1.548	154.621
Passivo										
Empréstimos e financiamentos	2.786	52	98	-	-	-	-	-	758	3.694
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	3.193	-	-	26.312	4.810	-	-	-	34.315
Tributos e contribuições a recolher	3.620	411	258	1.364	7.747	506	1	21	12	13.940
Imposto de renda e contribuição social	5.490	-	-	-	-	-	-	-	76	5.566
Arrendamento a pagar	-	751	-	691	-	1.689	-	-	-	3.131
Outras contas a pagar	4.895	646	104	996	1.105	7.525	2	316	175	15.764
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	110	582	3	-	1.363	2.779	-	-	-	4.837
Total do passivo	16.901	5.635	463	3.051	36.527	17.309	3	337	1.021	81.247
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	48.772	3.823	281	2.480	13.871	1.205	12	2.403	527	73.374
Patrimônio líquido da adquirida	6.342	761	216	2.515	171	(951)	12	1.547	(273)	10.340
Mais-valia líquida de ativos	42.430	3.062	65	(35)	13.700	2.156	-	856	800	63.034
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Provisório)	201.453	4.275	740	35.388	83.306	8.057	1.009	2.305	20.351	356.884
Total da contraprestação	250.225	8.098	1.021	37.868	97.177	9.262	1.021	4.708	20.878	430.258

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes. A escolha da metodologia aplicável a cada classe de ativos está relacionada com a natureza e função destes na operação do negócio.

Ativo	Método de Avaliação
Intangível - Marca	Abordagem de Renda (Relief from Royalties)
Intangível - Carteira de Vidas	Abordagem de Renda (Multi-Period Excess Earnings Model – “MPEEM”)
Imobilizado	Custo de Reposição

Descrevemos, a seguir os métodos de avaliação:

- **Abordagem de Renda (*Relief from Royalties*)** – Nesta técnica estimamos o valor do ativo capitalizando os *royalties* que são economizados porque a empresa é proprietária do ativo intangível. Em outras palavras, o proprietário da marca, da tecnologia de núcleo e patentes percebe um benefício por possuir o Ativo Intangível, ao invés de pagar um aluguel ou royalties para o uso do ativo.
- **Multi-Period Excess Earnings Model – MPEEM** – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- **Custo de reposição** – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

Informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em ajustes na alocação dos ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio por expectativa de rentabilidade futura. Esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

Estima-se que os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

2.4 Aquisição Maida Health Participações Societárias S.A

Em setembro de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária Hapvida Participações em Tecnologia Ltda., passou a controlar a Maida Health Participações Societárias S.A. (“MAIDA”), com uma participação de 75% do total de ações subscritas. A MAIDA é uma holding controladora da Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda. (“Infoway”) na data da transação, uma empresa de tecnologia que atua na prestação de serviços de sistemas de gestão em saúde, assessoria e implantação de modelos de gestão em saúde, compreendendo desde a sua concepção até a manutenção de seu funcionamento. Assim como no desenvolvimento de tecnologias inovadoras em saúde, principalmente por meio de uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial, além de outros softwares próprios, cujo propósito é trazer eficiência aos processos de gestão de planos de saúde.

A integralização de capital social realizada na MAIDA foi composta de R\$ 7.500, pagos na data da transação, R\$ 5.000 que serão pagos até 2020, *Earn-out* no valor presente de R\$ 5.395 que serão pagos nos próximos 5 anos, e, 100% das quotas da Haptech.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

A seguir são apresentados os valores justos provisórios dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição, obtidos a partir do laudo técnico preliminar elaborado por consultores independentes. A mensuração dos valores justos dos ativos e passivos identificados foi realizada de forma provisória, devendo sua finalização ocorrer dentro do período de até 1 ano após a data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 – Combinação de negócios.

	Valor justo
Ativos	
Softwares	10.411
Contrato com clientes	5.386
	15.797
Passivos	
Passivo fiscal diferido	5.371
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	10.426
Patrimônio líquido da adquirida	2.082
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Provisório)	5.387
Total da contraprestação	17.875

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes. A escolha da metodologia aplicável a cada classe de ativos está relacionada com a natureza e função destes na operação do negócio.

Ativo	Método de Avaliação
Intangível - Contrato com Terceiros	Abordagem de Renda (Multi-Period Excess Earnings Model – “MPEEM”)
Intangível - Softwares	Custo de Reposição
Imobilizado	Custo de Reposição

Descrevemos, a seguir os métodos de avaliação:

- ***Multi-Period Excess Earnings Model*** – MPEEM – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- **Custo de reposição** – É o custo atual de um bem semelhante novo, cuja utilidade equivalente é a que mais se aproxima do bem que está sendo avaliado.

Informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em ajustes na alocação dos ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio por expectativa de rentabilidade futura. Esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

Estima-se que os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e seu Grupo Econômico.

2.5 Aquisição do Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri Ltda.

Em agosto de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária Ultra Som Serviços Médicos S.A., adquiriu pelo valor de R\$ 13.526, 100% das quotas do Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri Ltda., sociedade hospitalar sediada em Juazeiro do Norte, Estado do Ceará.

De acordo com o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, o preço de aquisição será pago da seguinte forma: R\$ 9.473 pagos à vista, R\$ 1.053 a serem pagos aos vendedores após a apuração da dívida líquida no balanço de fechamento e R\$ 3.000 retidos pela Companhia para garantia de eventuais contingências de fato gerador anterior ao fechamento que porventura venham a se materializar. Na eventual não utilização da parcela retida, este será pago aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em Contrato.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O laudo técnico do valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição está sendo elaborado por consultores independentes. O referido laudo será concluído dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

2.6 Aquisição do Hospital das Clínicas de Parauapebas Ltda.

Em novembro de 2019, o Grupo celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social do HCP - Hospital das Clínicas de Parauapebas Ltda. através de sua subsidiária Ultra Som Serviços Médicos S.A. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, o processo foi finalizado em dezembro de 2019.

A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 4.570, sendo R\$ 2.285 pagos à vista, R\$ 1.371 a serem pagos aos vendedores após a apuração da dívida líquida no balanço de fechamento e R\$ 931 retidos pela Companhia para garantia de eventuais contingências de fato gerador anterior ao fechamento que porventura venham a se materializar. Na eventual não utilização da parcela retida, este será pago aos vendedores conforme cronograma pré-estabelecido em Contrato.

O laudo técnico de valores justos dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição está sendo elaborado por consultores independentes. O referido laudo será concluído dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

3 Reorganização societária

Com o intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo e obter maior ganho na sinergia através de redução de custos operacionais por meio de compartilhamento de estruturas administrativas, foram aprovadas as seguintes reestruturações societárias:

3.1 - Cisão parcial do Hospital Maternidade Jardim América Ltda.

Em 30 de abril de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a cisão parcial do Hospital Jardim América Ltda. com versão de parcela do patrimônio cindido para a Jardim América Saúde Ltda. no valor de R\$ 59.695. Em ato contínuo, houve manutenção de capital social da Jardim América Saúde Ltda. mediante cancelamento das quotas recebidas na cisão e consequente emissão de igual quantidade de novas quotas atribuídas a Ultra Som Serviços Médicos S.A, que passa a sócia direta do Jardim América Saúde Ltda.

3.2 – Aquisição da América Clínicas Ltda. pela Ultra Som Serviços Médicos S.A

Em 29 de maio de 2020, foi celebrado o contrato de compra e venda de quotas da América Clínicas Ltda. entre a Jardim América Saúde Ltda. e a Ultra Som Serviços Médicos S.A.. O preço total pago foi de R\$ 1,00 tendo em vista que a América Clínicas Ltda., à época, apresentava patrimônio líquido negativo.

3.3 - Cisão parcial da Ultra Som Serviços de Saúde Médicos S.A.

Em 31 de maio de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a cisão parcial da Ultra Som Serviços Médicos S.A com versão de parcela do patrimônio cindido para a Hapvida Assistência Médica Ltda. no valor de R\$ 162.497, consubstanciado pelo investimento na Jardim América Saúde Ltda. Em virtude dessa operação, a Hapvida Assistência Médica Ltda. passa a ser titular da totalidade das quotas representativas do capital votante da Jardim América Saúde Ltda.

As alterações societárias acima mencionadas não alteram a estrutura acionária da Companhia nem causam qualquer diluição aos seus acionistas.

4 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	30/06/2020		31/12/2019	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica Ltda. (a)	99,99%	-	99,99%	-
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Hospital Antônio Prudente Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Ultra Som Serviços Médicos S.A. (b)	100%	-	100%	-
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda	99,99%	-	99,99%	-
Maida Health Participações Societárias S.A.	-	74,99%	-	74,99%
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.	-	74,99%	-	74,99%
Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda	-	74,99%	-	74,99%
São Francisco Odontologia Ltda. (c)	-	100%	-	100%
São Francisco Atendimento Médico e Serviços Ltda	-	100%	-	100%
São Francisco Resgate Ltda.	-	100%	-	100%
Documenta Clínica Radiológica Ltda (d)	-	99,97%	-	99,97%
São Francisco Sistemas de Saúde S/E Ltda. (e)	-	99,93%	-	99,93%
GSF Administração de Bens Próprios Ltda.	-	99,93%	-	100,00%
Centro Avançado Oncológico Ltda.	-	100%	-	100%
SF Health Up Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda	-	100%	-	100%
Hemac Medicina Laboratorial e Hemoterapia	-	100%	-	100%
Hospital São Francisco Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Laboratório Regional Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Laboratório Regional I Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Laboratório Regional II Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Odontológica Serviços de Saúde Oral Ltda.	-	100%	-	100%
Hospital Jardim América Ltda. (g)	-	100%	-	100%
Hospital Promed Ltda.	-	100%	-	100%
Hospital Multi Especialidades Ltda-EPP.	-	100%	-	100%
Centro de Diagnóstico e Laboratório Santa Cecília Ltda.	-	100%	-	100%
Clínica de Oftalmologia Jardim América Ltda.	-	100%	-	100%
Jardim América Saúde Ltda. (f)	-	99,99%	-	99,99%
Promed Assistência Médica Ltda.	-	99,99%	-	99,99%
Ame Planos de Saúde Ltda.	-	99,99%	-	99,99%
América Clínicas Ltda.-EPP	-	100%	-	100%
Hospital das Clínicas de Paraupébas Ltda	-	100%	-	100%
RN Metropolitan Ltda.	-	99,99%	-	-
Fundos Exclusivos				
BB HAPV Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Longo Prazo	89,86%	10,14%	58,50%	41,50%
Santander Hapvida Renda Fixa Referenciado DI Crédito Privado FIC FI	69,60%	30,40%	21,77%	78,23%
Itaú Hap Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	85,30%	14,70%	85,28%	14,72%

As empresas controladas relevantes do Grupo operam com as seguintes atividades:

- (a) Hapvida Assistência Médica Ltda.
Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum do Grupo.
- (b) Ultra Som Serviços Médicos S/A
Iniciou suas operações em 25 de fevereiro de 1988 e tem como atividades preponderantes: a prestação de serviços médicos e paramédicos, laboratoriais, serviços de diagnósticos, imagens e ultrassonográficos, abrangendo todas as áreas da medicina, bem como, a participação, como sócia ou acionista em outras empresas. Em 15 de maio de 2019, conforme registrado na Junta Comercial do Ceará, os sócios decidiram pela transformação da sociedade em sociedade por ações.
- (c) São Francisco Odontologia Ltda.
Constituída em 1998 na cidade de Ribeirão Preto, no estado de São Paulo e tem como objetivo a prestação de serviços odontológicos, de administração, assessoria e implantação de sistemas de operação exclusiva de planos privados de assistência à saúde no segmento odontológico e organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação. A São Francisco Odontologia atende as exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 36.531-9.
- (d) Documenta Clínica Radiológica Ltda.
A Documenta, sediada em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, iniciou suas atividades 1997 e tem por objeto a prestação de serviços médico-hospitalares na área de imagiologia (radiologia e diagnóstico por imagem), medicina nuclear, treinamento em desenvolvimento profissional e assessoria e consultoria no mesmo segmento, podendo também participar de outras sociedades limitadas ou por ações.

- (e) São Francisco Sistema de Saúde S/E Ltda.
Sediada em Ribeirão Preto - SP, tem como objetivo a administração, assessoria, implantação e comercialização de sistemas e planos de saúde individuais, familiares e coletivos, por meios de execução próprios ou mediante contratação e/ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolso de despesas médicas, odontológicas, hospitalares e ambulatoriais a seus beneficiários; o atendimento médico ambulatorial; e a organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação. A Operadora atende às exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 30.209-1.
- (f) Jardim América Saúde Ltda.
A Operadora Jardim América Saúde surgiu em 2003, a partir da sociedade de três grandes hospitais de referência em Goiânia e em Goiás Sua trajetória teve início com a criação do Hospital Jardim América.
- (g) Hospital e Maternidade Jardim América Ltda.
Inaugurado em 1982 está localizado na cidade de Goiânia, no Estado de Goiás. Atualmente possui 82 leitos, incluindo UTI com estrutura para realizar cerca de 4.000 atendimentos por mês, abrangendo cerca de 40 especialidades.
- (h) Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.
Tem por objeto social a contratação e prestação de serviços de assistência exclusivamente odontológica. A empresa está inativa e seu registro na ANS está cancelado.

5 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da controladora e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Também são observadas as normas da ANS para contratos de seguros, quando não conflitante com o conteúdo dos IFRS.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2020.

Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data base. Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social, diferidos, são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante.

6 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

7 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 20** – arrendamento a pagar: determinação se um contrato contém um arrendamento, seu prazo, renovações e classificação;
- **Nota Explicativa nº 21** – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde.
- **Nota Explicativa nº 23** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas principalmente nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 2** - aquisição de controlada: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória.
- **Nota Explicativa nº 13** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.
- **Nota Explicativa nº 14** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado contábil do período.
- **Nota Explicativa nº 17** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício.
- **Nota Explicativa nº 18** - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício. Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento.
- **Nota Explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Reconhecimento e mensuração de passivos relacionados aos custos assistenciais que ainda não foram informados pelos prestadores de serviços.
- **Nota Explicativa nº 23** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: premissas-chave para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

- **Nota Explicativa nº 30** - Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(iii) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos com reporte diretamente ao Diretor Financeiro, o qual discute no âmbito do Comitê de Finanças e Mercado de Capitais as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferências entre ativos financeiros, tampouco houve transferências entre níveis hierárquicos.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 2** - combinações de negócios; e
- **Nota explicativa nº 31** - instrumentos financeiros.

8 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado.

9 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Portanto, demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, emitidas em 25 de março de 2020, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

10 Novos pronunciamentos emitidos, mas não vigentes

a. IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 introduz um novo modelo de mensuração para contratos de seguros. Ela estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que as entidades ofereçam informação relevante de maneira confiável que represente esses contratos. O padrão será adotado a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023.

A Administração da Companhia está em fase de análise dos impactos da adoção da IFRS 17.

11 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas atuam no setor de saúde suplementar e direcionam sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, e proporciona assistências médica e odontológica, operando em apenas um segmento operacional, de saúde suplementar verticalizada, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, sobre a qual conduz sua tomada de decisões.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, eles funcionam como executores dos serviços demandados pelos clientes dos planos de saúde e odontológicos da operadora pertencente ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo final é maximizar a geração de valor consolidado (operadora de planos de saúde + unidades de atendimento médico) para seus acionistas.

A Companhia determinou que a Diretoria Estatutária é o *Chief Operating Decision Maker* (CODM). Toda receita do Grupo é derivada de clientes localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes. Além disso, todos os ativos circulantes do Grupo estão localizados no Brasil. Os resultados do Grupo não flutuam com base na sazonalidade.

12 Aplicações financeiras

	Remuneração média mensal	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Títulos públicos e privados						
Operação compromissada (a)	-	-	-	-	-	5.717
Certificados de depósitos bancários - Ativos garantidores	101,5% do CDI	jun/22	-	-	10.003	-
Certificados de depósitos bancários NTN-B	101,3% do CDI IPCA + 1,8% a.a	jul/20 a jan/34 ago/2024	-	-	1.337.338 35.048	494.697 -
Fundo de investimento						
Renda fixa - Ativos garantidores (b) (d)	40,3% do CDI	Sem vencimento	-	-	810.271	661.223
Renda fixa - Exclusivos (c) (d)	64,9% do CDI	Sem vencimento	957.424	-	1.313.373	1.748.247
Renda fixa - Não exclusivos (d)	71,3% do CDI	Sem vencimento	248.200	1.051.077	482.421	488.778
Outras						
Outras aplicações financeiras (d)	-	Sem vencimento	-	293.777	-	7.319
			1.205.624	1.344.854	3.988.454	3.405.981

- (a) A Compromissada consiste, basicamente, na compra de títulos públicos, com compromisso de recompra por parte da instituição financeira, com prazos e vencimentos definidos.
- (b) Fundo de Investimento de renda fixa - Ativos garantidores: São utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 21.
- (c) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander e Banco Itaú. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).
- (d) As aplicações financeiras sem data definida de vencimento estão classificadas como aplicações financeiras com realização a longo prazo.

13 Contas a receber de clientes

O saldo desse grupo de contas refere-se, basicamente, a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde do Grupo, conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Planos de saúde e odontológicos	487.674	380.166
Convênios e particulares	37.032	53.444
Outros	11.298	14.624
Subtotal	536.004	448.234
Provisão para perdas	(208.664)	(151.247)
Total	327.340	296.987

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
A vencer	103.871	84.182
Vencidos		
Até 30 dias	124.757	140.582
De 31 a 60 dias	63.936	54.719
De 61 a 90 dias	37.882	29.562
Há mais de 90 dias	205.558	139.189

Total 536.004 448.234
A movimentação da provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Saldos no início do período	151.247	38.738
Empresas adquiridas	10.744	89.452
Constituições	122.635	166.968
Baixas, líquidas (a)	(75.962)	(143.911)
Total	208.664	151.247

(a) Referentes aos cancelamentos de contratos de clientes efetivados no período em decorrência de inadimplência.

O Grupo não possui concentração de receita, e sua base de clientes é bastante pulverizada. No período findo em 30 de junho de 2020, o principal cliente representou apenas 1,0% (1,2% em 31 de dezembro de 2019) da receita líquida, enquanto os dez maiores clientes representaram 4,7% (5,9% em 31 de dezembro de 2019) da receita líquida no mesmo período. Não há nenhum cliente que tenha representado mais de 5% da receita líquida nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019.

14 Despesas de comercialização diferidas

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Comissões diferidas com plano de saúde - Circulante	152.993	145.169
Comissões diferidas com plano de saúde - Não circulante	134.819	127.505
Total	287.812	272.674

As despesas de comercialização são diferidas pelo tempo médio ponderado de permanência dos contratos (em meses) na carteira de clientes das operadoras de saúde controladas da Companhia, aplicado sobre a base dos contratos ativos que tenham gerado despesas de comissões:

	30/06/2020	31/12/2019
Contratos individuais	De 15 a 53	De 15 a 53
Contratos coletivos	De 56 a 112	De 56 a 112

15 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo				
Juros sobre o capital próprio a receber das investidas	86.701	86.701	-	-
	86.701	86.701	-	-
Outros créditos com partes relacionadas				
Créditos com acionistas (a)	74	-	1.421	1.421
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida (f)	-	-	1.988	1.988
Outros	8	4.638	20	4.726
Total	82	4.638	3.429	8.135
Passivo				
Dividendos a pagar	14.207	14.207	27.022	27.022
Juros sobre o capital próprio	192.525	192.525	192.998	192.998
Subtotal	206.732	206.732	220.020	220.020
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas (a)	2.517	2.517	2.552	2.552
Débitos com investidas (a)	12.371	12.312	-	-
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. - compra de imobilizado	1.343	1.343	1.343	1.343
Outros	102	142	173	145
Total	16.333	16.314	4.068	4.040
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (g)	144	144	620.707	622.878
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Transações				
Receita de serviços de assistência médica (d)	-	-	751	642
Despesa de veiculação de mídia (c)	-	-	(703)	(658)
Reembolso de uso compartilhado de bens (e)	-	-	(527)	(856)
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda (b)	(6)	(2)	(8.203)	(7.421)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (b)	-	-	(196)	(277)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda (b)	-	-	(18.398)	(18.455)
	(6)	(2)	(27.276)	(27.025)

As principais transações referem-se a:

- (a) Crédito e débitos de acionistas e investidas da Companhia decorrentes de movimentações para aquisição de ativos. Os saldos foram constituídos sem incidência de encargos e sem vencimento prefixado, sendo os pagamentos realizados conforme planejamento financeiro da Administração. O saldo vem sendo movimentado ao longo dos períodos apresentados pelas liquidações efetuadas da dívida, por meio de pagamentos ou compensações com débitos dos mesmos acionistas na Companhia e na conversão desses créditos em capital social.
- (b) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas em conformidade com a aplicação do IFRS 16.
- (c) Despesas de publicidade contratadas pelo Grupo para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
- (d) Receitas de planos de saúde das empresas do Grupo com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.
- (e) Este saldo refere-se, principalmente, ao uso de aeronave, quando a Alta Administração necessita fazer viagens a negócio.
- (f) Valor pago pela controlada Ultra Som Serviços Médicos S/A em favor da empresa PPAR Com. Investimentos Ltda., entidade não consolidada sob o mesmo controle que os acionistas do Grupo, sobre aquisições de empresas de mídia realizados pela empresa PPAR.
- (g) Valor pago referente à operação de arrendamento entre as empresas do Grupo com as partes relacionadas Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., Fundação Ana Lima e Quixadá Participações Ltda.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração do Grupo é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária da Companhia e suas controladas. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 13.295 no período findo em 30 de junho de 2020 (R\$ 12.735 em 30 de junho de 2019).

16 Investimentos

(i) Controladora

a. Informações sobre investidas

	Capital Social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Quantidade de quotas/ações	Percentual de participação
Hapvida Assistência Médica Ltda. (a)	1.084.218	2.300.896	413.287	1.084.218	99,99%
Ultra Som Serviços Médicos S/A (a)	5.341.091	6.044.512	48.741	662.736	100%
Hospital Antônio Prudente Ltda.	53.180	88.626	10.628	53.180	100%
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda (d)	23.400	24.579	130	23.400	99,99%
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.	3.303	3.269	23	3.303	100%

b. Movimentação

Empresa investida	Saldo Investimentos 31/12/2019	Resultado de equivalência patrimonial	Adiantamento para futuro aumento de capital	Cisão	Outras movimentações patrimoniais	Saldo Investimentos 30/06/2020
Hapvida Assistência Médica Ltda. (a)	1.720.633	413.287	-	162.497	4.479	2.300.896
Ultra Som Serviços Médicos S/A (a)	6.102.067	48.741	60.000	(162.497)	(3.799)	6.044.512
Hospital Antônio Prudente Ltda.	77.998	10.628	-	-	-	88.626
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda	24.434	130	-	-	15	24.579
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.	3.246	23	-	-	-	3.269
	7.928.378	472.809	60.000	-	695	8.461.882

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em 30 de junho de 2020*

Empresa investida	Saldo 01/01/19	Equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio	Aumento de capital	Aquisição	Incorporação	Baixa	Saldo 31/12/2019
Hapvida Assistência Médica Ltda.	1.476.166	244.467	-	-	-	-	-	1.720.633
MaisOdonto Assistência Odontológica Ltda.	3.144	102	-	-	-	-	-	3.246
Hospital Antônio Prudente Ltda.	48.677	29.321	-	-	-	-	-	77.998
Ultra Som Serviços Médicos S/A (b)	811.011	442.697	(14.542)	4.834.092	-	28.809	-	6.102.067
OPS Administração e Participações Ltda. (c)	1.120	-	-	-	-	-	(1.120)	-
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.(d)	11.417	(516)	-	-	-	-	(10.901)	-
Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda. (b)	21.599	6.672	-	-	538	(28.809)	-	-
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda (e)	-	1.033	-	23.401	-	-	-	24.434
	<u>2.373.134</u>	<u>723.776</u>	<u>(14.542)</u>	<u>4.857.493</u>	<u>538</u>	<u>-</u>	<u>(12.021)</u>	<u>7.928.378</u>

- (a) Em 31 de maio de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a cisão parcial da Ultra Som Serviços Médicos S.A com versão de parcela do patrimônio cindido para a Hapvida Assistência Médica Ltda. no valor de R\$ 162.497. Em virtude da operação de cisão e imediata incorporação, a Hapvida Assistência Médica Ltda. passa a ser quotista da Jardim América Saúde Ltda
- (b) Em dezembro de 2019, em reunião dos sócios da Ultra som Serviços Médicos S/A, foi aprovado o aumento de capital mediante aporte da sócia Hapvida Participações S.A, bem como com a incorporação de ações da investida São Francisco Participações S/A. Ainda no mesmo mês, a reunião de sócios da Ultra som Serviços Médicos S/A, aprovou a incorporação de subsidiária. O objetivo da incorporação foi alcançar uma economia de escala significativa, pela redução de despesas através da padronização e racionalização das atividades administrativas e operacionais.
- (c) Em Julho de 2019, a controlada foi extinta.
- (d) Em abril de 2019, conforme registrado na Junta Comercial do Estado do Ceará, os sócios da Haptech Soluções Inteligentes Ltda, resolveram pela cessão da integralidade das quotas da sociedade para a Hapvida Participações em Tecnologia Ltda, anteriormente chamada Prática Importação, Comércio e Distribuição de Produtos Farmacêuticos Ltda.
- (e) Em junho de 2019, conforme registrado na Junta Comercial do Estado do Ceará, os sócios da Prática Importação, Comércio e Distribuição de Produtos Farmacêuticos e Hospitalares Ltda aprovaram a alteração do objeto social, da denominação social para Hapvida Participações em Tecnologia Ltda e o aumento de capital da mesma.

c. *Aquisição de Empresas*

Medical Medicina

Em 3 de dezembro de 2019 foi assinado proposta vinculante de aquisição da integralidade das cotas detidas por cooperados da Medical Medicina Cooperativa Assistencial de Limeira. O valor da transação foi fixado inicialmente em cerca de R\$ 294 milhões. A conclusão desta transação está sujeita à negociação bem-sucedida dos respectivos instrumentos contratuais de aquisição e suas respectivas formalizações bem como apreciação e aprovação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em março de 2020.

Plamed Planos de Assistência

Em 13 de dezembro de 2019 foi firmado protocolo de entendimentos para transferência voluntária da integralidade da carteira de beneficiários da Plamed Plano de Assistência Médica Ltda. O valor da transação foi fixado inicialmente em R\$ 57,5 milhões, considerando um adiantamento pago aos vendedores em fevereiro de 2020 no valor R\$ 2 milhões. A conclusão desta transação está sujeita à apreciação e aprovação pela ANS e pelo CADE.

Grupo São José

Em 14 de julho de 2020, a Companhia celebrou um memorando vinculante de intenção de compra e venda de quotas e outras avenças para a aquisição de 85,71% (podendo chegar a 100%) do capital votante do Grupo São José composto por: 100% do capital da operadora de saúde Clínica São José Saúde Ltda., 100% do capital da Clínica São José Ltda. e 56% do capital da Pró-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda. (“Grupo São José”). O valor da transação foi fixado inicialmente em R\$ 320 milhões, caso 100% do capital votante do Grupo São José seja adquirido. A conclusão desta transação está sujeita à negociação bem-sucedida dos respectivos instrumentos contratuais de aquisição e suas respectivas formalizações bem como apreciação e aprovação pela ANS e pelo CADE.

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, as transações ainda encontravam-se em processo de análise pelos órgãos reguladores. Portanto, em virtude de não ter ocorrido a conclusão das negociações, não existem efeitos a serem reportados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2020.

17 Imobilizado

Consolidado					
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/06/2020	Líquido 31/12/2019
Direito de uso	7,10%	1.005.466	(113.345)	892.121	932.716
Terrenos	-	36.931	-	36.931	33.922
Imóveis	4,00%	493.218	(43.346)	449.872	394.394
Veículos	20,00%	46.670	(24.217)	22.453	18.917
Equipamento de informática	14,70%	81.460	(40.441)	41.019	41.250
Máquinas e equipamentos	9,70%	454.292	(179.561)	274.731	216.176
Móveis e utensílios	10,00%	102.001	(33.849)	68.152	54.283
Instalações	4,00%	310.109	(28.165)	281.944	252.043
Imobilizado em andamento	-	73.978	-	73.978	156.618
Outros	-	5.316	-	5.316	-
		2.609.441	(462.924)	2.146.517	2.100.319

A seguir, demonstramos a movimentação do imobilizado dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019:

Consolidado							
	31/12/2019	Adição	Baixas líquidas	Depreciação	Transferências	Aquisição de empresas	30/06/2020
Direito de uso	932.716	-	(1.651)	(38.944)	-	-	892.121
Terrenos	33.922	-	-	-	3.009	-	36.931
Imóveis	394.394	2.614	-	(1.894)	52.783	1.975	449.872
Veículos	18.917	5.571	-	(3.160)	793	332	22.453
Equipamento de informática	41.250	9.402	(12)	(6.948)	(2.908)	235	41.019
Máquinas e equipamentos	216.176	27.033	(370)	(18.456)	50.208	140	274.731
Móveis e utensílios	54.283	7.384	(85)	(4.326)	10.326	570	68.152
Instalações	252.043	3.538	(128)	(5.810)	30.066	2.235	281.944
Imobilizado em andamento (a)	156.618	63.519	-	-	(146.159)	-	73.978
Outros	-	7.752	-	(4.318)	1.882	-	5.316
	2.100.319	126.813	(2.246)	(83.856)	-	5.487	2.146.517

Consolidado								
	01/01/2019	Adição	Adoção inicial – IFRS 16	Baixas líquidas	Depreciação	Transferências	Aquisição de empresas	31/12/2019
Direito de uso	-	86.312	806.425	-	(56.488)	-	96.467	932.716
Terrenos	-	(2.994)	-	-	-	-	36.916	33.922
Imóveis	3.801	245.832	-	-	(4.333)	4.584	144.510	394.394
Veículos	2.656	1.127	-	(27)	(1.855)	368	16.648	18.917
Equipamento de informática	22.735	6.063	-	(25)	(7.313)	2.744	17.046	41.250
Máquinas e equipamentos	130.741	48.180	-	(459)	(24.634)	17.436	44.912	216.176
Móveis e utensílios	35.253	10.733	-	(83)	(5.570)	4.131	9.819	54.283
Instalações	171.633	1.055	-	-	(8.554)	85.691	2.218	252.043
Imobilizado em andamento (a)	46.334	159.253	-	(4.719)	-	(113.579)	69.329	156.618
Outros	1.375	-	-	-	-	(1.375)	-	-
Total	414.528	555.561	806.425	(5.313)	(108.747)	-	437.865	2.100.319

(a) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

18 Intangível

Consolidado					
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 30/06/2020	Líquido 31/12/2019
Carteira de clientes (i)	16,84%	2.386.951	(327.325)	2.059.626	2.259.171
<i>Softwares</i>	16,64%	101.893	(31.036)	70.857	79.828
Marcas e patentes	-	414.303	-	414.303	374.878
<i>Non-competete</i>	11,39%	36.255	(6.743)	29.512	30.206
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	2.550.360	-	2.550.360	2.477.311
Outros	-	63.636	(3.689)	59.947	84.462
		5.553.398	(368.793)	5.184.605	5.305.856

A seguir, demonstramos a movimentação do intangível do período findo em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019:

Consolidado							
	31/12/2019	Adição	Baixas líquidas	Amortização	Transferências	Aquisição de empresas	30/06/2020
Carteira de clientes (i)	2.259.171	32.779	(5.517)	(200.923)	(25.884)	-	2.059.626
<i>Softwares</i>	79.828	701	-	(8.479)	(1.397)	204	70.857
Marcas e patentes	374.878	8.899	-	-	30.526	-	414.303
<i>Non-competete</i>	30.206	-	-	(2.065)	1.371	-	29.512
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	2.477.311	31.279	-	-	41.770	-	2.550.360
Outros	84.462	39.127	-	(17.256)	(46.386)	-	59.947
	5.305.856	112.785	(5.517)	(228.723)	-	204	5.184.605

Consolidado							
	01/01/2019	Adições	Amortização	Baixa	Transferência	Aquisições de empresas	31/12/2019
Carteira de clientes (i)	23.611	2.234.776	(76.121)	(23.751)	-	100.656	2.259.171
<i>Software</i>	16.195	6.328	(9.382)	-	39.652	27.035	79.828
Marcas e patentes	1.701	373.149	-	-	-	28	374.878
<i>Non-competete</i>	6.300	27.255	(3.349)	-	-	-	30.206
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	36.452	2.360.357	-	-	-	80.502	2.477.311
Adiantamentos	30.835	8.817	-	-	(39.652)	-	-
Outros	-	86.707	(2.245)	-	-	-	84.462
Total	115.094	5.097.389	(91.097)	(23.751)	-	208.221	5.305.856

- (i) Trata-se de carteiras de clientes advindas da aquisição do Grupo São Francisco e Grupo América conforme destacado na nota 2 – Combinação de negócios. Ainda em 2019, a Companhia adquiriu a integralidade da carteira de clientes da Free Life Operadora de Planos de Saúde Ltda., que possuía 25 mil beneficiários na data de aquisição (16 mil beneficiários em 31 de dezembro de 2019).

Ágio por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida

Os saldos de ágio e de marcas foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2019 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa (“UGC”).

30/06/2020

	Grupo São Francisco	Grupo América	RN Saúde	Ultrasom	MAIDA	Total
Valor contábil - Ágio	1.993.976	356.664	31.279	163.054	5.387	2.550.360
Valor contábil - Marcas	359.943	43.758	8.899	1.703	-	414.303

De acordo com a análise de recuperabilidade elaborada em 31 de dezembro de 2019 por empresa independente, a Companhia concluiu que o valor em uso das UGC é superior ao seu respectivo valor contábil, indicando que não existe indícios de perda por redução ao valor recuperável.

Em 30 de junho de 2020, avaliamos os indicativos de *Impairment* destes ativos, e concluímos que não existem indícios de perda por redução ao valor recuperável.

Tanto o Grupo São Francisco, quanto o Grupo América são UGCs com sólida geração de caixa, estrutura de capital segura e posicionamento estratégico para absorver eventual migração de beneficiários de planos de saúde menos acessíveis, permitindo assim uma maior resiliência na manutenção de sua receita e rentabilidades esperadas no médio e longo prazo. Dessa forma, a administração acredita que não deverá ter impactos materiais na performance das empresas ao longo dos próximos períodos.

Não obstante a análise realizada até o momento, com base nos números disponíveis à Administração, o Grupo Hapvida monitorará constantemente os impactos assistenciais e financeiros da pandemia em suas operações, comunicando aos seus investidores sempre que identificar impactos adversos materiais em suas demonstrações financeiras e na rentabilidade da operação.

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Capital de giro	08/07/2020 a 08/11/2021	0,9567% a 3,876 a.a.	-	-	53.067	63.362
Finame	15/01/2020 a 17/07/2023	3,00% a 12,91% a.a.	-	-	2.871	4.089
Debêntures	Julho/2024 a Julho/2026	109% a 110,55% Taxa DI	2.031.636	2.044.494	2.031.636	2.044.494
Outros	31/01/2020 a 08/06/2021	121,19% da Taxa DI	-	-	-	48
Total			2.031.636	2.044.494	2.087.574	2.111.993
Circulante			34.878	48.234	56.964	75.038
Não circulante			1.996.758	1.996.260	2.030.610	2.036.955

b. Movimentação – Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	-	-	-	-
Aquisição de empresas (a)	-	64.637	-	64.637
Emissão	2.000.000	-	2.000.000	2.000.000
Custos de emissão	(5.146)	-	(5.146)	(5.146)
Apropriação dos custos de emissão	414	-	414	414
Juros incorridos	49.226	701	49.226	49.927
Pagamento de principal	-	(149)	-	(149)
Pagamento de juros	-	(352)	-	(352)
Variação cambial (b)	-	2.662	-	2.662
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.044.494	67.499	2.044.494	2.111.993
Captação	-	2.064	-	2.064
Apropriação dos custos de emissão	497	-	497	497
Juros incorridos	38.550	1.795	38.550	40.345
Pagamento de principal	-	(31.553)	-	(31.553)
Pagamento de juros	(51.905)	(761)	(51.905)	(52.666)
Variação cambial (b)	-	16.894	-	16.894
Saldos em 30 de junho de 2020	2.031.636	55.938	2.031.636	2.087.574

- (a) Valor referente aos empréstimos de empresas adquiridas pela Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
- (b) A Companhia realiza captações em moeda estrangeira na modalidade “4131”, sobre as quais incidem juros pré-fixados. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swaps atrelados às operações “4131” devidamente casados com mesmos prazos, taxas e valores.

Os empréstimos e financiamentos do Grupo são garantidos pela alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados.

Os contratos de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações. Em 30 de junho de 2020, a Companhia está atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais.

c. Aging – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de junho de 2020, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuem o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
2020	34.895	48.234	39.889	75.038
2021	-	-	18.414	21.793
2022	587.387	587.900	619.625	606.508
2023	587.387	586.914	587.679	587.208
2024	587.387	586.915	587.387	586.915
2025	117.290	117.268	117.290	117.268
2026	117.290	117.263	117.290	117.263
	2.031.636	2.044.494	2.087.574	2.111.993

d. Debêntures

d.1 Emissão das debêntures

Em julho de 2019, a Companhia efetuou a primeira emissão de debêntures simples, quirografárias, não conversíveis em ações, em 2 séries, de valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando o valor de R\$ 2.000.000, composto por 1.764.888 debêntures da 1ª série, com vencimento em 10 de julho de 2024 e 235.112 debêntures da 2ª série, com vencimento em 10 de julho de 2026.

As debentures de 1ª série serão amortizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2022, e, as debentures de 2ª série serão amortizadas em duas parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2025. O pagamento dos juros é realizado de forma semestral, com o primeiro pagamento realizado em 10 de janeiro de 2020.

d.2 Garantias

As debêntures de 1ª e 2ª série tem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Ultra Som Serviços Médicos S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 Condições contratuais restritivas (Covenants)

As debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia a manter um “índice financeiro” igual ou inferior a 3,0, medido trimestralmente. O referido índice financeiro é composto pela dívida líquida dividida pelo lucro (prejuízo) líquido do período antes do resultado financeiro, imposto de renda e da contribuição social, depreciação e amortização, despesas não caixa de *stock option*, *impairment*, receitas ou despesas não recorrentes, ganhos (perdas) na venda de ativos. Em 30 de junho de 2020, a Companhia está atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado. Na referida data base, o índice financeiro da Companhia é de 1,1 negativo.

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis locados de terceiros e de partes relacionadas, assim como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos de vigência superiores a 12 meses, os quais são reconhecidos como arrendamentos, conforme requerido pelo IFRS 16.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo no início do período	958.811	-
Aquisições de empresas	-	100.235
Adoção inicial	-	806.425
Novos contratos	-	31.575
Remensurações	(1.651)	54.698
Juros incorridos	41.339	74.092
Pagamentos	<u>(68.149)</u>	<u>(108.214)</u>
Saldo ao fim do período	<u>930.350</u>	<u>958.811</u>

Abaixo detalhamos os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
2020	100.531	105.434
2021	126.003	101.631
2022	116.181	96.202
2023	107.245	91.562
2024	100.162	88.086
2025 em diante	2.020.788	1.998.034
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	2.570.910	2.480.949
Menos total de juros	(1.640.560)	(1.522.138)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	930.350	958.811
Saldo circulante	36.200	36.866
Saldo não circulante	894.150	921.945

A taxa média ponderada utilizada para cálculo de desconto a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 9,09% a.a. em 30 de junho de 2020 (9,10% a.a. em 31 de dezembro de 2019). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

21 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) (a)	174.126	157.889
Provisão de eventos a liquidar SUS (c)	521.690	399.283
Provisão de eventos a liquidar (b)	110.768	123.075
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (d)	176.581	176.531
Outras provisões	1.414	1.365
Total	984.579	858.143

- (a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras da Companhia para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.
- (b) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. O registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à entidade, sendo posteriormente ajustado por glosas e descontos após a validação dos colaboradores do Grupo (médicos auditores).
- (c) O Grupo registra nessa conta eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, contemplando as notificações de cobrança já enviadas e ainda uma estimativa de futuras notificações que estão em processo de análise, calculadas conforme metodologia própria, a partir de decisão judicial de 1ª instância obtida referente ao processo nº 1008684-13.2020.4.01.3400.
- (d) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à operadora antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial. Os cálculos foram obtidos com base nos triângulos de *run-off* que consideram o desenvolvimento histórico dos eventos pagos nos

últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para alguns prestadores, para os quais é possível medir o volume de serviços não faturados, esta provisão não é constituída de forma estatística e sim pelo real valor das contas que ainda não foram apresentadas.

Movimentação das provisões técnicas

	PPCNG	Provisões de eventos a liquidar SUS	Provisões de eventos a liquidar	PEONA	Outras provisões	Total
Saldos em 01/01/2019	36.537	162.463	58.028	151.097	-	408.125
Constituições	5.949.861	122.927	2.077.416	12.570	10	8.162.784
Aquisições de empresas	48.653	67.516	85.425	76.265	1.355	279.214
Reversões	(5.877.162)	-	-	(63.401)	-	(5.940.563)
Atualizações	-	48.421	-	-	-	48.421
Liquidações	-	(2.044)	(2.097.794)	-	-	(2.099.838)
Saldos em 31/12/2019	157.889	399.283	123.075	176.531	1.365	858.143
Constituições	4.232.758	92.654	1.305.964	10.593	113	5.642.082
Aquisições de empresas	1.401	4.736	7.758	7.102	-	20.997
Reversões	(4.217.922)	-	-	(17.645)	(64)	(4.235.631)
Atualizações	-	39.679	-	-	-	39.679
Liquidações	-	(14.662)	(1.326.029)	-	-	(1.340.691)
Saldos em 30/06/2020	174.126	521.690	110.768	176.581	1.414	984.579

As operadoras de saúde, controladas da Companhia, emitem contratos de seguro saúde e assistência odontológica nos quais assumem riscos de seguro, os quais incluem a frequência de utilização e flutuação dos custos.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste.

O último teste de adequação de passivos foi realizado na data base de 31 de dezembro de 2019 e seu resultado não apresentou insuficiência na data de sua realização, logo, não houve necessidade de ajustes nas provisões constituídas. No período não houve necessidade de provisão adicional em relação ao teste de adequação de passivos.

As provisões técnicas representam o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde das operadoras do Grupo, que estão sujeitas à manutenção obrigatória de garantias financeiras destinadas a cobrir tais riscos, estabelecidas pela RN ANS nº 442/18 e alterações posteriores, descritas a seguir:

- **Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência:** para operar no mercado de planos de saúde regulado pela ANS, a operadora de planos de saúde deve manter o patrimônio líquido ajustado para fins econômicos, conforme estabelecido pela ANS. O patrimônio líquido ajustado é calculado como o patrimônio líquido menos ativos intangíveis não circulantes, créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, participações societárias em entidades reguladas, despesas de comercialização diferidas e despesas antecipadas. Mensalmente, o Grupo determina o patrimônio líquido ajustado e avalia a suficiência da margem de solvência, de acordo com a regulamentação da ANS.

A solvência calculada é medida no nível individual das operadoras. O Grupo atingiu suficiência desse requisito, conforme mostrado na tabela a seguir:

	30/06/2020
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	2.108.187
Margem de Solvência exigida (MS)	<u>1.231.646</u>
Suficiência apurada	<u><u>876.541</u></u>

- **Ativos garantidores:** de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 392/15 e outras alterações posteriores, as operadoras de planos de saúde e odontológicos devem possuir ativos garantidores suficientes para cobrir a totalidade das provisões técnicas reconhecidas na data do balanço e deduzidas da PPCNG e da parcela dos eventos a liquidar referente às cobranças apresentadas pelos prestadores nos últimos 30 dias.

O Grupo atingiu suficiência desse requisito, conforme mostrado na tabela a seguir:

	30/06/2020
Ativos garantidores vinculados exigidos	648.793
Aplicações vinculadas (veja a Nota 12)	820.274
Outros ativos vinculados	<u>1.975</u>
Ativos garantidores vinculados efetivos	<u>822.249</u>
Suficiência	<u><u>173.456</u></u>

22 Obrigações sociais

	<u>Consolidado</u>	
	30/06/2020	31/12/2019
Salários a pagar	59.855	11.920
Provisão para férias e 13º salário	148.868	147.211
Outras obrigações sociais	<u>9.650</u>	<u>13.343</u>
Total	<u><u>218.373</u></u>	<u><u>172.474</u></u>

23 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia provisiona a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Provisões para ações tributárias	36.283	35.954	238.261	249.756
Provisões para ações cíveis	3	3	95.480	87.353
Provisões para ações trabalhistas	-	26	54.568	51.549
Total	36.286	35.983	388.309	388.658

Detalhamos, abaixo, a movimentação ocorrida em provisão para riscos no período findo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Controladora
Saldos em 1º de janeiro de 2019	34.890
Adições	1.093
Saldos em 31 de dezembro 2019	35.983
Adições	2.261
Reversões	(1.010)
Baixas	(948)
Saldos em 30 de junho de 2020	36.268

	Consolidado			
	Civil	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	66.338	25.779	171.324	263.441
Adições	40.686	13.807	35.261	89.754
Aquisições de empresas	23.788	21.563	50.829	96.180
Reversões	(9.421)	(4.960)	(3.111)	(17.492)
Baixas	(33.758)	(4.920)	(4.547)	(43.225)
Transferências	(280)	280	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	87.353	51.549	249.756	388.658
Adições	22.031	5.164	14.408	41.603
Aquisições de empresas	427	19	599	1.045
Reversões	(2.760)	(1.577)	(17.155)	(21.492)
Baixas	(11.571)	(587)	(9.347)	(21.505)
Saldos em 30 de junho de 2020	95.480	54.568	238.261	388.309

Riscos com prognóstico de perda provável:

Seguem descritos, abaixo, os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia:

(i) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza cível

- **Tema: Carência Contratual** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 12.233 (R\$ 10.887 em 31 de dezembro de 2019)**.
- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 18.459 (R\$ 16.223 em 31 de dezembro de 2019)**.
- **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 16.772 (R\$ 15.652 em 31 de dezembro de 2019)**.
- **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 11.385 (R\$ 10.502 em 31 de dezembro de 2019)**.

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza cível não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(ii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

- **Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 24.640 (R\$ 23.729 em 31 de dezembro de 2019)**.
- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 25.951 (R\$ 27.268 em 31 de dezembro de 2019)**.

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza trabalhista não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(iii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

- **Tema: Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)** - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 84.495 (R\$ 91.767 em 31 de dezembro de 2019)**, de modo a suportar perdas prováveis oriundas de processos judiciais, bem como o valor de **R\$ 74.404 (R\$ 78.215 em 31 de dezembro de 2019)**, de modo a suportar perdas prováveis oriundas de demandas administrativas.
- **Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS)** - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de **R\$ 6.276 (R\$ 5.734 em 31 de dezembro de 2019)**.

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza tributária não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

Riscos com prognóstico de perda possível:

A Companhia discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

Segue apresentada, abaixo, a composição dos valores de risco e descrição dos principais temas oriundos de processos, judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente ao período findo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Tributárias (iii)	6.013	2.682	768.665	643.015
Cível (i)	83	50	402.306	288.911
Trabalhistas (ii)	-	3.283	251.042	229.437
Total	6.096	6.015	1.422.013	1.161.363

(i) Passivo contingente para processos judiciais e administrativos de natureza cível

- **Tema: Carência Contratual** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 15.587 (R\$ 10.547 em 31 de dezembro de 2019)**, atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 32.253 (R\$ 28.897 em 31 de dezembro de 2019)**, atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 231.932 (R\$ 210.804 em 31 de dezembro de 2019)**, atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 42.914 (R\$ 38.663 em 31 de dezembro de 2019)**, atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(ii) Passivo Contingente para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

- **Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 49.347 (R\$ 49.747 em 31 de dezembro de 2019)**, atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 40.897 (R\$ 35.999 em 31 de dezembro de 2019)**, atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC** - A contingência ora tratada advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 142.820 (R\$ 143.691 em 31 de dezembro de 2019)**, atinente aos processos de natureza administrativa trabalhista, classificados com risco de perda possível.

(iii) Passivo Contingente para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

- **Tema: Multas Administrativas ANS / Ressarcimento ao SUS** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 178.705 (R\$ 154.380 em 31 de dezembro de 2019)**, atinente aos processos judiciais de natureza regulatória, e **R\$ 34.809 (R\$ 27.410 em 31 de dezembro de 2019)**, atinente aos processos administrativos de natureza regulatória, todos classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS)** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 130.061 (R\$ 125.619 em 31 de dezembro de 2019)**, atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Execuções Fiscais - Sucessão Empresarial** - A contingência ora tratada advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários. Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 144.062 (R\$ 118.490 em 31 de dezembro de 2019)**, atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Assuntos Previdenciários** - A contingência ora tratada advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de **R\$ 226.229 (R\$ 217.116 em 31 de dezembro de 2019)**, atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais tributários	-	-	149.926	129.041
Depósitos judiciais cíveis	858	1.049	52.548	46.985
Depósitos judiciais trabalhistas	110	149	11.279	11.610
Total	968	1.198	213.753	187.636

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é composto da seguinte forma:

	30/06/2020	31/12/2019
Quantidade de ações	742.985.906	742.985.906
Capital social	5.825.522	5.825.522
Custos de emissão de ações	(174.996)	(174.996)
	5.650.526	5.650.526

b. Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c. Dividendos

A seguir, está demonstrada a movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 01 de janeiro de 2019	184.513
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2019 – acionistas minoritários	7.616
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2019 – acionista controlador	23.210
JCP Propostos a acionistas minoritários, líquido de IRRF (i e ii)	51.738
JCP Propostos a acionista controlador, líquido de IRRF (i e ii)	140.788
Dividendos a pagar de investimentos adquiridos	4.887
Dividendos e JCP efetivamente pagos no período	(192.732)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2019	220.020
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 30 de junho de 2020	220.020

- (i) Em 27 de junho de 2019, a reunião do Conselho de Administração deliberou sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 104.396, equivalente a R\$ 0,15 por ação de emissão da Companhia, com retenção de 15%, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.

- (ii) Em 27 de dezembro de 2019, a reunião do Conselho de Administração deliberou sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 118.646, equivalente a R\$ 0,16 por ação de emissão da Companhia, com retenção de 15%, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.

d. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação após ajustes para todas as ações ordinárias passíveis de diluição.

	30/06/2020	30/06/2019
Lucro líquido atribuível à Companhia (R\$ mil)	440.675	428.304
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	440.675	428.304
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações)	742.986	671.959
Lucro básico e diluído por ação (R\$ mil)	0,59	0,64

25 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Contraprestações brutas	4.217.922	2.106.001	2.637.531	1.327.955
Receitas com outras atividades	147.309	70.878	10.505	4.697
Deduções (a)	(210.145)	(100.581)	(114.779)	(56.395)
Total	4.155.086	2.076.298	2.533.257	1.276.257

- (a) Deduções referem-se, substancialmente, a tributos incidentes sobre receita.

26 Custo dos serviços prestados

	Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Custo médico-hospitalar e outros	(2.419.209)	(1.149.666)	(1.492.646)	(768.957)
Varição da PEONA	7.052	17.104	14.875	17.597
Total	(2.412.157)	(1.132.562)	(1.477.771)	(751.360)

27 Despesas de vendas

	Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com publicidade e propaganda	(21.235)	(12.519)	(27.019)	(16.774)
Despesas com comissões	(178.626)	(94.715)	(144.194)	(72.143)
Provisão para perdas sobre créditos (i)	(122.635)	(66.669)	(76.906)	(40.470)
Outras despesas de vendas	(11.868)	(5.892)	-	-
Total	(334.364)	(179.795)	(248.119)	(129.387)

- (i) O aumento do saldo de provisão para perdas sobre créditos decorre da consolidação dos saldos das empresas adquiridas ao final do ano de 2019 (Grupo São Francisco e Grupo América em outubro e novembro de 2019, respectivamente) e no início de 2020 (RN Saúde).

28 Despesas administrativas

	Controladora			
	30/06/2020		30/06/2019	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com pessoal próprio	(10.005)	(4.447)	(14.311)	(5.536)
Despesa com serviços de terceiros	(3.511)	(2.160)	(1.585)	(1.035)
Despesa com localização e funcionamento	(2.008)	(820)	(1.571)	(814)
Despesa com tributos	(187)	(74)	(368)	(11)
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(1.693)	(725)	(703)	50
Despesas diversas, líquidas.	(25)	6	(184)	(163)
Total	(17.429)	(8.220)	(18.722)	(7.509)

	Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com pessoal próprio	(178.821)	(94.737)	(98.139)	(45.969)
Despesa com serviços de terceiros	(108.877)	(48.054)	(45.898)	(25.247)
Despesa com localização e funcionamento	(291.850)	(140.120)	(63.965)	(30.797)
Despesa com tributos	(6.755)	(3.428)	(9.971)	1.339
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(41.603)	(20.307)	(45.670)	(26.592)
Despesas diversas, líquidas.	(15.801)	(3.678)	(4.491)	(1.589)
Total	(643.707)	(310.324)	(268.134)	(128.855)

29 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019		30/06/2020		30/06/2019	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores (a)	17.475	9.047	35.185	16.477	38.199	18.272	95.963	46.836
Receita financeira de aplicações - Ativos garantidores	-	-	-	-	9.484	5.055	7.548	3.778
Receita por recebimento em atraso	-	-	-	-	17.156	8.487	12.089	6.032
Receitas financeiras com instrumentos derivativos	-	-	-	-	18.645	3.547	-	-
Outros	1	-	4	-	4.873	3.442	10.376	9.054
	<u>17.476</u>	<u>9.047</u>	<u>35.189</u>	<u>16.477</u>	<u>88.357</u>	<u>38.803</u>	<u>125.976</u>	<u>65.700</u>
Despesas financeiras								
Juros de debêntures	(39.047)	(16.651)	-	-	(39.047)	(16.651)	-	-
Juros de direito de uso	(206)	(111)	(109)	173	(41.339)	(20.516)	(35.593)	(18.389)
Descontos concedidos	-	-	-	-	(11.614)	(4.659)	(9.450)	(3.969)
Despesas bancárias	(24)	(11)	(98)	(96)	(7.717)	(4.087)	(916)	(573)
Encargos sobre tributos	-	-	-	-	(280)	(210)	(103)	(52)
Despesa financeiras com instrumentos derivativos	-	-	-	-	(1.071)	(1.071)	-	-
Despesa de variação cambial	-	-	-	-	(16.894)	(2.874)	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(1.795)	(313)	-	-
Atualização monetária	(87)	(55)	(5)	(2)	(41.842)	(12.998)	(4.212)	(2.095)
Outros	(4.266)	(818)	-	-	(10.735)	(2.711)	(7)	(1)
	<u>(43.630)</u>	<u>(17.646)</u>	<u>(212)</u>	<u>75</u>	<u>(172.334)</u>	<u>(66.090)</u>	<u>(50.281)</u>	<u>(25.079)</u>
Total	<u>(26.154)</u>	<u>(8.597)</u>	<u>34.977</u>	<u>16.552</u>	<u>(83.977)</u>	<u>(27.258)</u>	<u>75.695</u>	<u>40.621</u>

(a) Os rendimentos das aplicações financeiras são compostos principalmente pelo rendimento de CDB e valorização de cotas de fundos de investimento, conforme rentabilidade média descrita na nota explicativa 12.

30 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são relevantes, está sendo apresentada apenas a reconciliação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

	30/06/2020		30/06/2019	
	Acumulado	Trimestral	Acumulado	Trimestral
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	678.969	423.864	612.422	305.320
Alíquotas:				
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota	25%	25%	25%	25%
CSLL	9%	9%	9%	9%
Despesa com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais	-34%	(230.849)	-34%	(144.114)
			-34%	(208.223)
			-34%	(103.808)
Diferenças permanentes				
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	0%	(1.089)	0%	(1.089)
			0%	-
			-1%	(4.520)
Provisões indedutíveis (i)	0%	(2.237)	-1%	(3.187)
			0%	(1.654)
			0%	254
Outras adições e exclusões (ii)	0%	(875)	1%	3.395
			4%	26.303
			9%	26.162
Subtotal	-1%	(4.201)	0%	(881)
			4%	24.649
			7%	21.895
Impactos de tributação nas entidades tributadas pelo lucro presumido (iii)				
Reversão do efeito de tributação pelo lucro real	0%	1.792	1%	3.566
			0%	146
			0%	0%
				-
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	0%	(2.507)	-1%	(3.794)
			0%	(191)
			0%	0%
				2
Subtotal	0%	(715)	0%	(228)
			0%	(45)
			0%	2
Despesa com imposto de renda e contribuição social (alíquota %)	-35%	(235.765)	-34%	(145.223)
			-30%	(183.619)
			-27%	(81.911)
Imposto de renda e contribuição social corrente (iii)	-51%	(344.203)	-50%	(210.939)
			-34%	(211.087)
			-35%	(108.055)
Imposto de renda e contribuição social diferido	16%	108.438	16%	65.716
			4%	27.468
			9%	26.144
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-35%	(235.765)	-34%	(145.223)
			-30%	(183.619)
			-27%	(81.911)

- (i) Exclusão dos efeitos da aplicação das alíquotas oficiais sobre o lucro antes de imposto de renda e contribuição social do resultado das entidades do Grupo que são tributadas pelo regime de lucro presumido, nos termos da legislação vigente.
- (ii) Referentes à provisão de despesas com pessoal e taxas com o órgão regulador calculadas em bases estimadas, anteriormente tributadas quando da constituição.
- (iii) Exclusão dos efeitos da aplicação das alíquotas oficiais sobre o lucro antes de imposto de renda e contribuição social do resultado das entidades do Grupo que são tributadas pelo regime de lucro presumido, nos termos da legislação vigente.

b. Imposto de renda e contribuição social a recolher

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social a recolher no período:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Saldo no início do período	61.982	33.860
Imposto de renda e contribuição social apurados	344.203	362.818
Saldo de imposto de renda e contribuição social de empresa adquirida	-	7.470
(-) Pagamentos efetuados	(218.361)	(342.166)
Saldo no final do período	187.824	61.982

A Companhia e suas controladas não reconheceram despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

c. Tributos a recuperar

Saldo refere-se principalmente a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido em função de retenções sobre distribuição de juros sobre capital próprio e sobre rendimentos de aplicações financeiras, bem como pagamentos a maior contabilizados como tributos a recuperar que serão compensados no decorrer do próximo período, sem necessidade de *impairment*, dada a capacidade do Grupo de geração de resultado para tal.

d. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				
	Saldo em 01/01/2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/06/2020
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	11.863	372	12.235	103	12.338
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	55.916	80.732	136.648	14.247	150.895
Custo com emissão de debêntures	-	1.609	1.609	(169)	1.440
Imposto diferido sobre direito de uso	-	24	24	33	57
Outros créditos fiscais	12	16	28	(6)	22
Total	67.791	82.753	150.544	14.208	164.752

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em 30 de junho de 2020*

	Consolidado					
	Saldo em 01/01/2019	Reconhecido no resultado	Aquisições de empresas	Saldo em 31/12/2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/06/2020
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	89.569	(1.202)	32.663	121.030	9.393	130.423
Provisão para perdas sobre créditos	13.171	2.353	10.101	25.625	13.214	38.839
Despesas de comissões diferidas	(46.655)	(1.631)	(11.151)	(59.437)	(4.115)	(63.552)
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	55.916	101.554	-	157.470	23.459	180.929
Amortização de mais valia	-	22.218	-	22.218	70.556	92.774
Imposto diferido sobre direito de uso	-	7.591	-	7.591	5.407	12.998
Custo com emissão de debêntures	-	1.661	-	1.661	(169)	1.492
Provisões dedutíveis	6.849	(45.747)	45.728	6.830	(3.523)	3.307
Variação cambial	-	-	-	-	(5.975)	(5.975)
Outros créditos fiscais	7.155	(1.604)	950	6.501	191	6.692
Total	126.005	85.193	78.291	289.489	108.438	397.927

Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar os respectivos benefícios.

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição. A Companhia está seguindo um planejamento estratégico de reestruturação societária, o qual suporta a realização dos referidos créditos fiscais, conforme abaixo:

	2022	2023	2024	2025	Total
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	45.571	54.043	59.717	30.628	189.959

31 Instrumentos financeiros

(i) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros do Grupo Hapvida, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo:

	Valor contábil			Valor justo		
	Custo amortizado	Valor Justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras						
NTN-B	35.048	-	35.048	30.214	-	30.214
Fundos de investimentos	-	2.606.065	2.606.065	-	2.606.065	2.606.065
Dividendos a receber	86.701	-	86.701	-	86.701	86.701
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.882	14.882	-	14.882	14.882
Total	121.749	2.620.947	2.742.696	30.214	2.707.648	2.737.862
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	(55.938)	-	(55.938)	-	(55.938)	(55.938)
Debêntures	(2.031.636)	-	(2.031.636)	-	(1.927.332)	(1.927.332)
Dividendos e JSCP a pagar	(220.020)	-	(220.020)	-	(220.020)	(220.020)
Arrendamentos a pagar	(930.350)	-	(930.350)	-	(930.350)	(930.350)
	(3.237.944)	-	(3.237.944)	-	(3.133.640)	(3.133.640)

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB tem valor justo similar ao valor contábil registrado, pois tem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas a curva do DI (Depósitos Interfinanceiros), e, são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento

- Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Debêntures

- Calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos (SWAP cambial), utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do câmbio de moeda estrangeira.

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta Passiva	Valor justo	Nocional	Valores a	Valores a
						receber em	receber em
						30/06/2020	31/12/2019
Swap cambial	abr/22	€+ 0,9567% a.a.	100% CDI	6.658	R\$25.000	6.658	513
Swap cambial	mar/22	US\$ + 3,876% a.a.	100% CDI + 1,4% a.a.	8.224	R\$25.000	8.224	1.487
						14.882	2.000

32 Gerenciamento de riscos

Riscos de mercado

O Grupo possui uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A Política de Investimentos possui as seguintes premissas: (i) investir a integralidade dos investimentos no segmento de renda fixa e de baixo risco; (ii) investir a maioria dos recursos em ativos de liquidez imediata e uma menor parte com carência de até 90 dias, montante este embasado pelas expectativas de uso dos recursos com crescimento orgânico e aquisições; (iii) investir em instrumentos financeiros com desempenho bruto estimado de 99,5% do CDI; (iv) investir em aplicações em instituições de primeira linha com limite individual de 35%, e até 10% em instituições financeiras de primeira linha, com limite individual de 35% e até 10% em instituições de segunda linha, com limite individual de 5%; (v) atender integralmente às normativas da ANS; e (vi) manutenção da maior parte dos investimentos até o vencimento.

Periodicamente, a área Financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia considera o CDI divulgado em 30 de junho de 2020 como cenário provável.

	Saldo	Risco	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
	30/06/2020		-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
			(1,08%)	(1,61%)	(2,15%)	(2,69%)	(3,23%)
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	820.274	100% CDI	8.818	13.227	17.636	22.045	26.454
Saldo de aplicações financeiras (livres)	3.143.135	100% CDI	33.789	50.683	67.577	84.472	101.366
Debêntures							
Debêntures - Série 1	(1.792.794)	109% CDI	(21.007)	(31.511)	(42.014)	(52.518)	(63.021)
Debêntures - Série 2	(238.842)	110,55% CDI	(2.838)	(4.258)	(5.677)	(7.096)	(8.515)
	(2.031.636)		(23.845)	(35.769)	(47.691)	(59.614)	(71.536)

Risco de subscrição

Política de Precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Planos odontológicos são menos sensíveis devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando o Grupo desenvolve um novo produto, ele analisa diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a localização de venda, o perfil de frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, o Grupo determina o preço de seus produtos.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada todo ano, quando o Grupo está negociando os reajustes de preço (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de cada cliente, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, o aumento de preço desse contrato é determinado. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para o Grupo.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Apuração das provisões técnicas

A apuração das provisões técnicas é realizada mensalmente pela equipe atuarial, sendo acompanhada pela equipe de Controladoria na mensuração da necessidade de ativos garantidores no encerramento de cada trimestre, de acordo com os critérios previstos no art. 2º da RN ANS nº 392, para cumprimento obrigatório de exigências do órgão regulador do setor. Adicionalmente, o Grupo avalia, a cada data de balanço, se seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos, realizando os testes de adequação de passivos. Se essa avaliação mostrar que o valor do passivo por contrato está inadequado à luz dos fluxos de caixa futuros estimados, toda a insuficiência de provisão técnica deve ser reconhecida no resultado do exercício. O Grupo não registrou ajustes decorrentes dos testes de adequação de passivos.

A Nota Explicativa nº 21 apresenta as provisões técnicas, suas naturezas e a composição de cada obrigação relacionada ao SUS, devido a suas particularidades previstas pela regulação.

Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24h que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria a Companhia. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Contas a receber

Risco de crédito para a Companhia é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operadora de planos de saúde em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte das contas a receber da Companhia é relacionada ao risco do período de cobertura. Como mencionado na Nota Explicativa nº 13, cerca de 45% do contas a receber possui mais de 60 dias em atraso. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia avalie não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De uma forma geral, o Grupo mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, o Grupo cancela os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, segue quadro com informação quantitativa da exposição máxima ao risco com as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações do Grupo:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	Ratings das instituições financeiras					
			Fitch (1)		Moody's (1)		S&P (2)	
			CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Santander S.A.	861.654	957.599	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	486.358	903.917	F1+	AA	BR-1	Aa1.br	-	-
Banco Itaú Unibanco S.A.	964.408	853.520	F1+	AAA	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	1.103.377	260.344	F1+	AAA	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	265.840	229.596	F1+	AA	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAAA
Banco Safra S.A.	214.439	134.292	-	-	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAAA
Outros	89.605	66.713	-	-	-	-	-	-
	3.985.681	3.405.981						

- (1) Última divulgação individual de cada instituição financeira. Escala Nacional.
(2) *Ratings* de várias entidades financeiras brasileiras revisados após ação nos *ratings* soberanos; publicado em 10 de maio de 2020.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 206.931 em 30 de junho de 2020 (R\$ 224.229 em 31 de dezembro de 2019). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+ conforme lista divulgada pela Fitch.

Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir, os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira:

		Fluxos de caixa contratuais							
	Notas	Valor contábil	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Passivos financeiros									
Fornecedores		(115.915)	(115.915)	-	-	-	-	-	(115.915)
Partes relacionadas	15	(3.429)	(3.429)	-	-	-	-	-	(3.429)
Provisões técnicas (i)	21	(632.457)	(632.457)	-	-	-	-	-	(632.457)
Empréstimos, financiamentos e debêntures		(2.087.576)	(95.021)	(66.736)	(667.814)	(621.332)	(607.500)	(243.465)	(2.301.868)
Passivo de arrendamento	19								
Outras contas a pagar	20	(930.351)	(100.531)	(126.003)	(116.181)	(107.245)	(100.162)	(2.020.788)	(2.570.910)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		(181.007)	(85.727)	(95.280)	-	-	-	-	(181.007)
	23	(220.020)	(220.020)	-	-	-	-	-	(220.020)
		<u>(4.170.755)</u>	<u>(1.253.100)</u>	<u>(288.019)</u>	<u>(783.995)</u>	<u>(728.577)</u>	<u>(707.662)</u>	<u>(2.264.253)</u>	<u>(6.025.606)</u>

(i) Composto pelas provisões de eventos a liquidar, conforme nota explicativa nº 21.

33 Cobertura de seguros

Até junho de 2020, o Grupo renovou seguros para cobrir riscos declarados no montante de R\$ 2.065 com importância segurada no valor até R\$ 499.198 que engloba garantias de compra e venda de energia, construção, fornecimento ou prestação de serviço, seguros judiciais (trabalhistas, civis e fiscal) e seguro fiança locatícia.

O Grupo contratou seguro de responsabilidade civil para administradores e diretores com vigência de junho de 2020 a junho de 2021 e limite máximo de garantia de R\$ 50.000. A cobertura compreende danos morais, bens e garantias pessoais, custos emergenciais, entre outros.

34 Eventos subsequentes

Antecipação do Pagamento de JCP e Dividendos

Em reunião datada de 13 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela antecipação do pagamento de parte dos valores declarados a título de JCP e dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para 24 de julho de 2020, no montante de (a) R\$ 6.124 referentes a dividendos, e (b) R\$ 111.521 referentes a JCP.

* * *

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-presidente

Rodrigo Nogueira Silva
Contador CRC CE-023516/O-3